



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORUGAL

ESTATÍSTICAS DA PESCA

1999

Catalogação recomendada

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-
Estatísticas da pesca / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0377-225X
ISBN 972-673-419-3

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: 218426100
Fax: 218426365

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 600 exemplares

Depósito legal nº. 89606/95

Preço: 3000\$00 (IVA incluído)
€ 14.96

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual Estatísticas da Pesca 1999 segue, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação apresentado no volume anterior. Salienta-se, contudo, a inclusão de dados mais detalhados sobre a actividade aquícola, provenientes do "Inquérito à Aquicultura 1998".

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente à Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira e a todas as entidades que nos facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Data da disponibilidade da informação: 15 Maio de 2000

Maio de 2000

SINAIS CONVENCIONAIS

... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
x = Dado não disponível
" = Estimativa
* = Dado rectificado
o = Dado inferior à metade do módulo da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

n.e. = Não especificado
nº = Número
p = Peso
ESC = Escudo
h = Hora
cv = Cavalo-vapor
kW = Kilowatt
TAB = Tonelagem de arqueação bruta

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef: 21 842 62 17

Fax: 21 842 63 59

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Págs.		Págs.	
Nota introdutória	3	23 - Pescado retirado e rejeitado, por espécies, no Continente	66
Sinais convencionais	4	24 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies	67
Siglas	4	25 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II	67
Índice sistemático	5	26 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal	68
Informação disponível e não publicada	6	27 - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria	68
1 - CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS			
Conceitos	7 a 9	8 - COMÉRCIO	
Portos	10 e 11	28 - Importação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	69 a 75
Pesos e medidas	12	29 - Exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	76 a 82
Factores de conversão	12		
Cartas geográficas	13 a 26		
2 - A PESCA EM 1999	27 a 30	9 - CONSUMO	
3 - POPULAÇÃO		30 - Consumo de matérias primas provenientes da pesca, pela indústria transformadora da pesca e aquicultura, produção obtida e valor das vendas	83
1 - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca	31	31 - Produção de sal marinho, por NUTSII, no Continente	84
4 - PROPRIEDADE		10 - PREÇOS	
2 - Pessa, Contribuintes e matéria coléctável; IRS e IRC	32	32 - Preços médios anuais da pesca descarregada	85 e 86
5 - ARTES, EMBARCAÇÕES, FORÇA MOTRIZ		11 - INVESTIMENTO	
3 - Artes móveis da pesca do atum	33	33 - Programa de Investimentos Produtivos no sector da pesca co-financiados, no Continente	87
4 - Embarcações	33	34 - Programa de investimentos relativo ao ajustamento do esforço de pesca, no Continente	88
5 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa	34	35 - Programa de Investimentos relativo ao acompanhamento socio-económico, no Continente	88
6 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa	34	36 - Programa de Investimentos relativo à renovação e modernização da frota de pesca, no Continente	89
6 - PESSOAL		37 - Programa de Investimentos relativo ao desenvolvimento da aquicultura, no Continente	89
7 - Pescadores matriculados, em 31-VII e 31-XII, segundo as modalidades de pesca, por NUTS II	35	38 - Programa de Investimentos relativo à protecção de zonas marinhas, no Continente	90
8 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	36	39 - Programa de Investimentos relativo à modernização dos equipamentos dos portos de pesca, no Continente	90
7. - PRODUÇÃO		40 - Programa de Investimentos relativo à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, no Continente	91
9 - Pesca descarregada. Resumo geral	37	41 - Programa de Investimentos relativo à promoção dos produtos da pesca, no Continente	91
10 - Pesca descarregada segundo as espécies	38 e 39	42 - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca co-financiados, no Continente	92
11 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	40 a 49	43 - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca não co-financiados, no Continente	92
12 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies	50 e 51	12 - ENSINO	
13 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos	52 e 53	44 - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente	93
14 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuada em águas de Espanha, segundo as espécies	54 e 55	13 - CONTAS ECONÓMICAS	
15 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos	56	45 - Recursos e empregos da pesca	94
16 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos	57	46 - Contas de produção e exploração da pesca	94
17 - Pesca descarregada, segundo as espécies (Marrocos e Mauritânia)	58 e 59	47 - Recursos e empregos das indústrias de conservas de peixe	95
18 - Pesca descarregada, segundo os portos (Marrocos)	60	48 - Contas de produção e exploração das indústrias de conservas de peixe	95
19 - Pesca descarregada, segundo os portos (Mauritânia)	61	Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à pesca	96
20 - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)	62	Publicações editadas pelo INE	97
21 - Pescado descarregado - produtos transformados	63		
22 - Resumo da actividade da frota de pesca em Pesqueiros Externos	64 e 65		

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Número de Pescadores Matriculados (por idade e tipos de arte) nas Capitanias e Delegações Marítimas
- Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado (PISSE) relativo à Pesca

1- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ARTE DE PESCA: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

ARTES FIXAS: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

CAPTURA BRUTA: peso vivo do pescado extraído do mar.

CAPTURA DEVOLVIDA: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

CAPTURA NOMINAL: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

CAPTURA RETIDA: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

COMÉRCIO EXTERNO: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

CONCESSÕES DE MOLUSCOS: área marítima da costa que está sob a alçada das Capitanias ou das Delegações Marítimas, que autorizam, mediante pagamento, a utilização dessa área por determinado intervalo de tempo, para exploração de moluscos.

DEPÓSITOS DE CRUSTÁCEOS: recintos fixos ou flutuantes onde estão retidos crustáceos, que são alimentados artificial ou naturalmente com vista à reprodução e comercialização.

DEPÓSITO FLUTUANTE : depósito colocado a flutuar na água do mar, sendo os crustáceos alimentados naturalmente.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

ESFORÇO DE PESCA: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

FAINA DA PESCA: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

FORÇA MOTRIZ: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

LANÇO: uso da arte como engenho de pesca.

MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

MOTOR DE EXPLOSÃO DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

NÃO PESCADORES: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros e o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

NÚMERO DE DIAS NOS PESQUEIROS: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros, independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

NÚMERO DE HORAS DE ARRASTO: número de horas em que a rede foi de facto a arrastar.

NÚMERO DE LANÇOS: número de vezes que a arte foi utilizada.

PESCA À LINHA: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

PESCA À LINHA DE MÃO: aparelho, com um ou poucos anzóis, que actua normalmente ligado à mão do pescador.

PESCA À VARA E SALTO: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

PESCA COM ARTES DE CERCAR POR BORDO: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

PESCA COM REDES DE ARRASTO: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA COM REDES DE EMALHAR: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 cv ou 25 kw e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

PESCA DE CORRICO: aparelho de anzol que actua à subsuperfície rebocada por uma embarcação, podendo ou não ter amostra (isco).

PESCA DE PALANGRE E ESPINHEL: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixadas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

PESCA DESCARREGADA: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

PESCA DO LARGO: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

PESCA LOCAL: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das áreas das capitâncias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente, 6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 cv ou 75 kw para convés fechado e não superior a 60 cv ou 45 kw para convés aberto.

PESCA POLIVALENTE: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroerias e do pilado, xavegas e sacadas-torneiras.

PESCADOR MATRICULADO: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

PESCADORES: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

PORTO DE REGISTO: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA DO MOTOR: é a capacidade de trabalho expressa em Cavalos-Vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

RAMO DE PRODUÇÃO: comprehende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como "Produtos da Pesca", conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

SECTOR PRIMÁRIO: comprehende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

TRIPULANTE: pessoal não classificado como pescador.

VIVEIRO MARINHO: local em que se conservam animais aquáticos vivos.

XÁVEGAS: rede ou barco para a pesca de peixe miúdo.:

ZONA DE DESCARGA: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: local onde a Capitânia ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

ZONA DE PESCA: local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo Caminha Esposende V.Praia de Ancora Castelo do Neiva Fão	ALENTEJO	SINES	Sines Porto Covo Vila Nova de Milfontes Azenhas do Mar Zambujeira Almograve Santo André
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim A.Ver-O-Mar Caxinas Vila Chã Vila do Conde		LAGOS	Lagos Sagres Carapateira Arrifana Burgau Salema Praia da Luz Meia Praia
	MATOSINHOS	Matosinhos Amieiras Afurada Paramos Areinho Ouro Ribeira Esmoriz Aguda Espinho Valbom Miramar		PORTIMÃO	Portimão Carvoeiro Praia da Oura Albufeira Alvor Armação de Pêra Benagil Olhos d'água Ferragudo
	AVEIRO	Aveiro Vagueira Torreira	ALGARVE	OLHÃO	Olhão Fuzeta Quarteira Barreta Faro
	FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz Buarcos Gala Leirosa		TAVIRA	Tavira Cabanas Santa Luzia
	NAZARÉ	Nazaré S.Martinho do Porto		V. R. STº ANTÓNIO	V.R.Stº António Cacela Manta Rota Monte Gordo Torre d'Aires Castro Marim Mértola
	PENICHE	Peniche Porto das Barcas Porto Dinheiro Foz do Arelho		MADEIRA	Câmara de Lobos Funchal Machico Stº Cruz Porto Moniz Ribeira Brava Caniçal Calheta Paúl do Mar Madalena
	CASCAIS	Cascais Paço d'arcos Ericeira		PORTO SANTO	Porto Santo
	LISBOA	Lisboa			
L.V.TEJO	SESIMBRA	Sesimbra Costa da Caparica Trafaria Fonte da Telha Barreiro Montijo Seixal Alcochete			
	SETÚBAL	Setúbal Faralhão Carrasqueira Gambia			

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau Capelas Faial da Terra Lagoa Maia Mosteiros Nordeste Povoação Ponta Delgada Porto Formoso Rabo de Peixe Ribeira Quente V.Franca do Campo	AÇORES	S.JORGE	Calheta Manadas Norte Grande Topo Urzelina Velas
	S.ª MARIA	S.ª Maria		FAIAL	Castelo Branco Salão S.ª Cruz Varadouro
	TERCEIRA	Biscoitos Cinco Ribeiras Porto Judeu Porto Martins Porto Pipas Praia da Vitória Silveira S.Mateus Vila Nova		PICO	Calheta Lajes Monte Calhau Madalena Manhenha Piedade S.Caetano S.ª Cruz das Ribeiras S.Amaro S.João S.Mateus S.Roque
	GRACIOSA	Carapacho Folga Praia Porto Afonso S.ª Cruz		FLORES	Fajã Lajes Ponta Delgada S.ª Cruz
				CORVO	Vila Nova

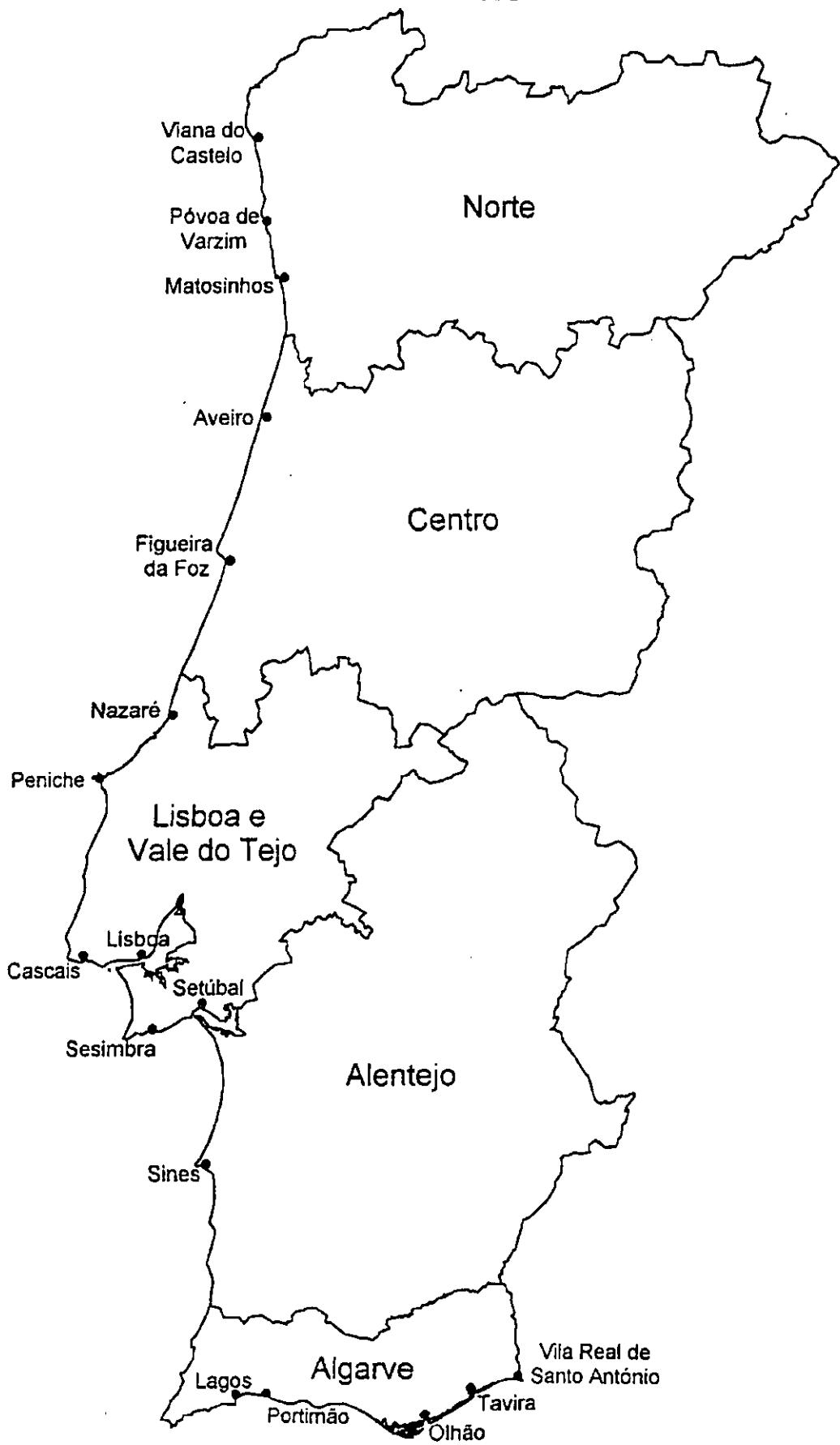
PESOS E MEDIDAS

Produtos		Unidade	Equivalência (Kg)
1	2	3	
CRUSTACEOS	Lagostas frescas com 20 cm com 25 cm com 30 cm	Unidade "	0,5 1,0 1,6
MOLUSCOS	Ameijoas com 3 cm com 3,5 cm com 4 cm	Milhar "	10,0 12,5 25,0
	Ostras com 5 cm com 6 cm com 7 cm	Milhar "	25,0 35,0 47,0

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
1	2	3
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

**Continente
NUTS II**





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

31°

ILHA DO CORVO

D

ILHA DAS FLORES



30°

39°

ILHA GRACIOSA

ILHA TERCEIRA

ANgra do Heroísmo

ILHA DE SÃO JORGE

ILHA DO FAIAL

ILHA DO PICO

28°

ILHA DE SÃO MIGUEL

Ponta Delgada

Vila Franca do Campo

FORMIGAS

ILHA DE SANTA MARIA

Vila do Porto

31°

28°

37°

39°

25°

LEGENDA

CAPITANIA

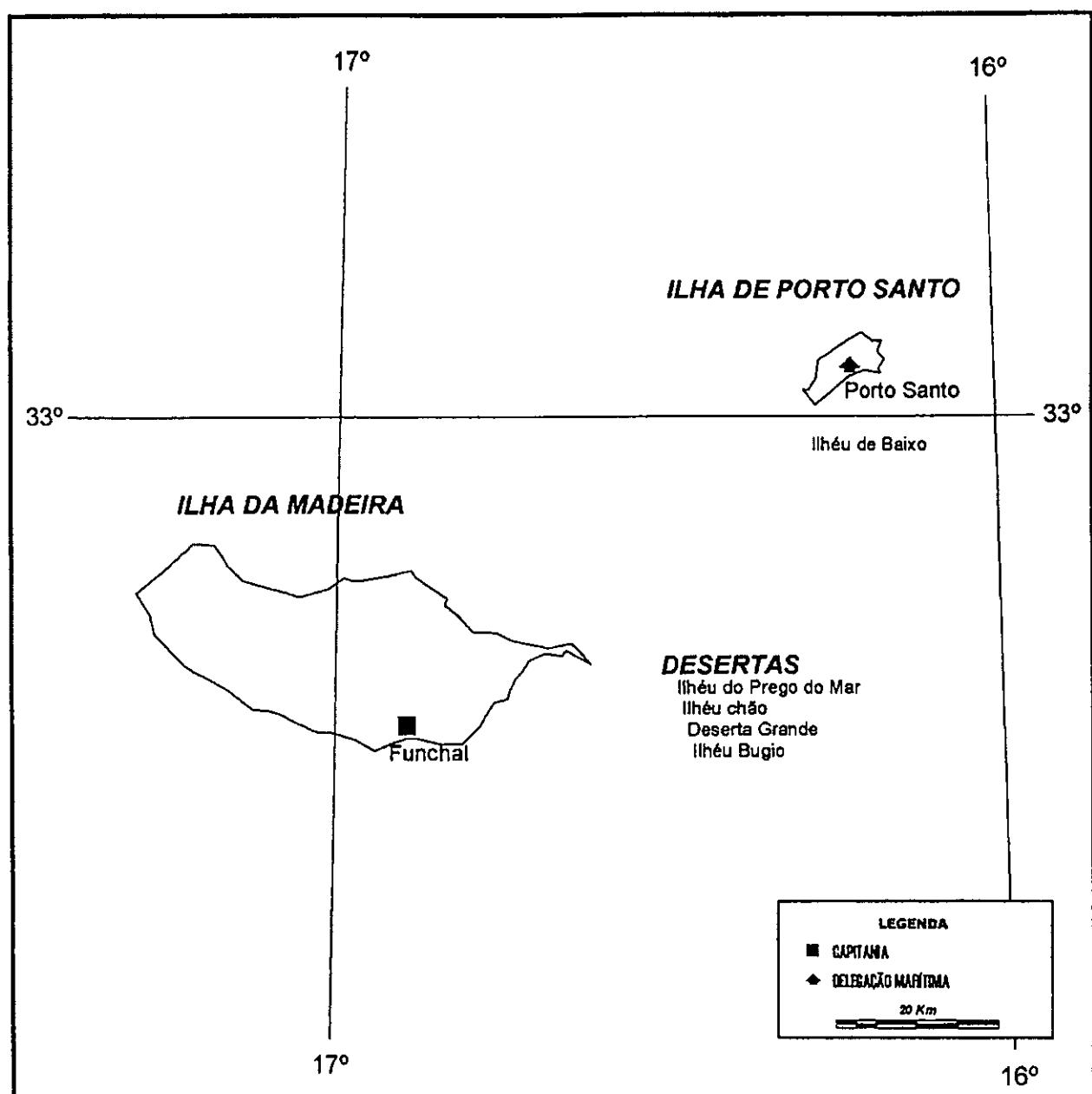
DELEGAÇÃO MARÍTIMA

60 Km



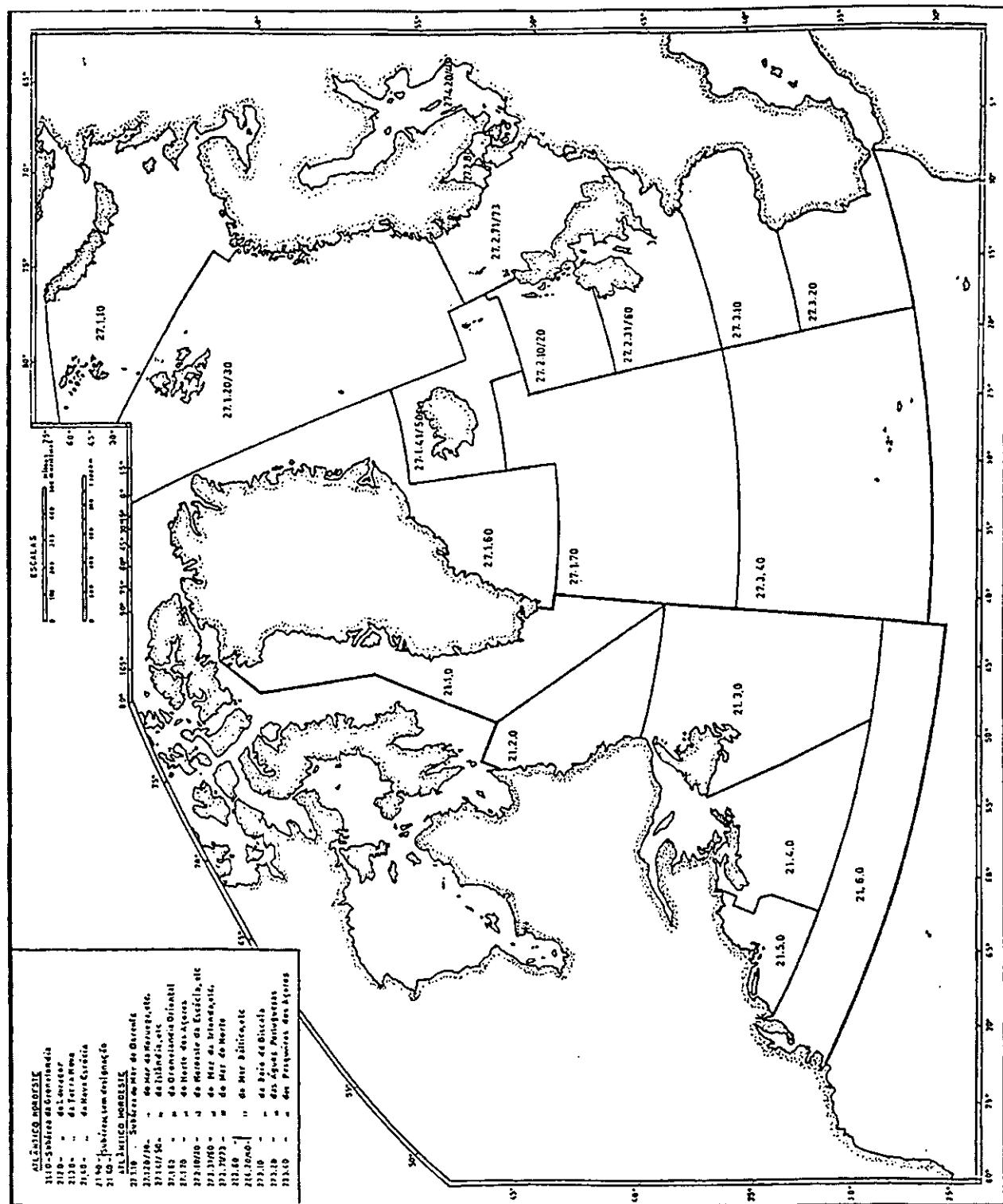
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

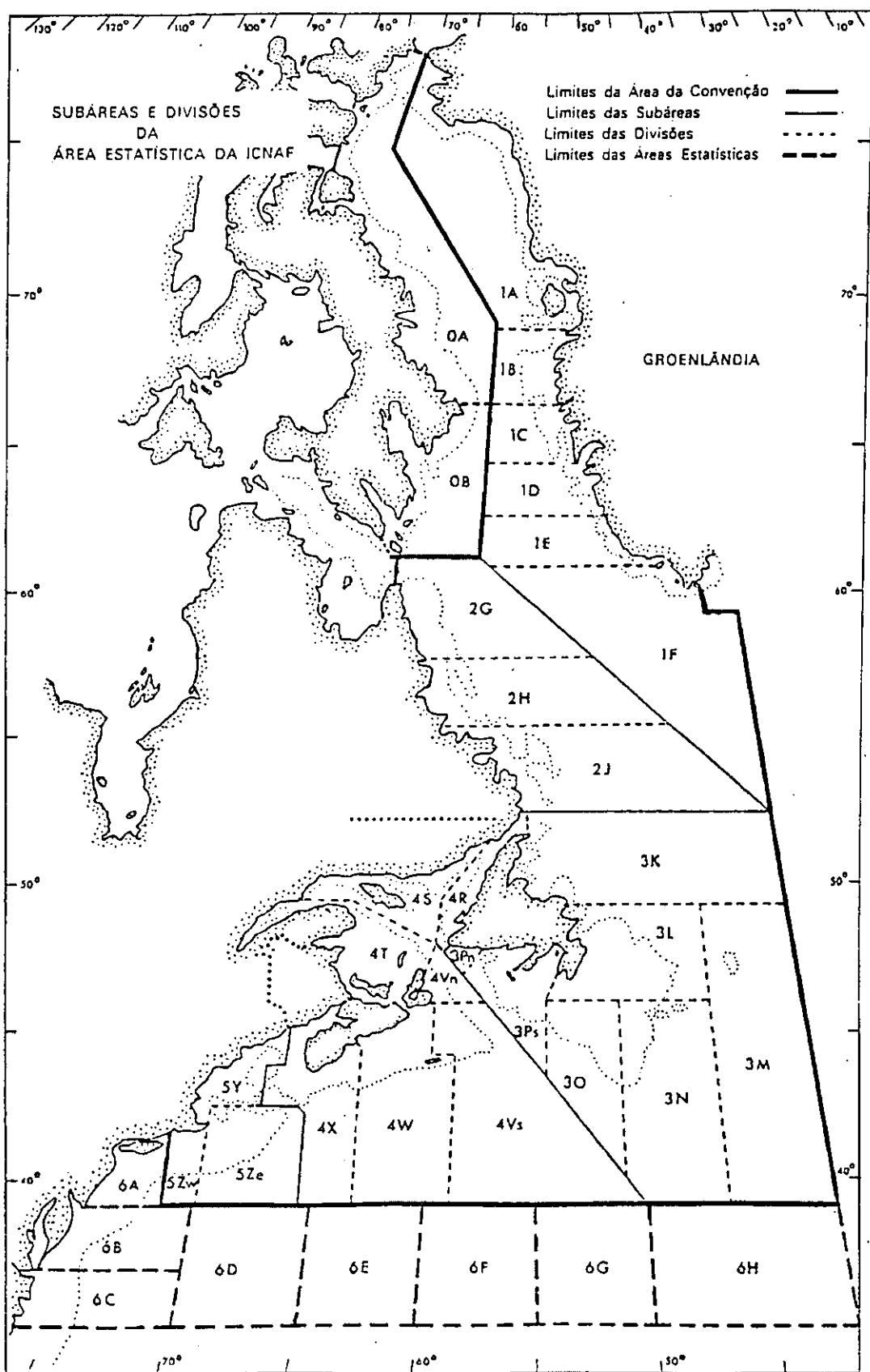




ÁREAS INTERNACIONAIS DE PESCA DO ATLÂNTICO NORTE
(Áreas estatísticas 21 e 27)





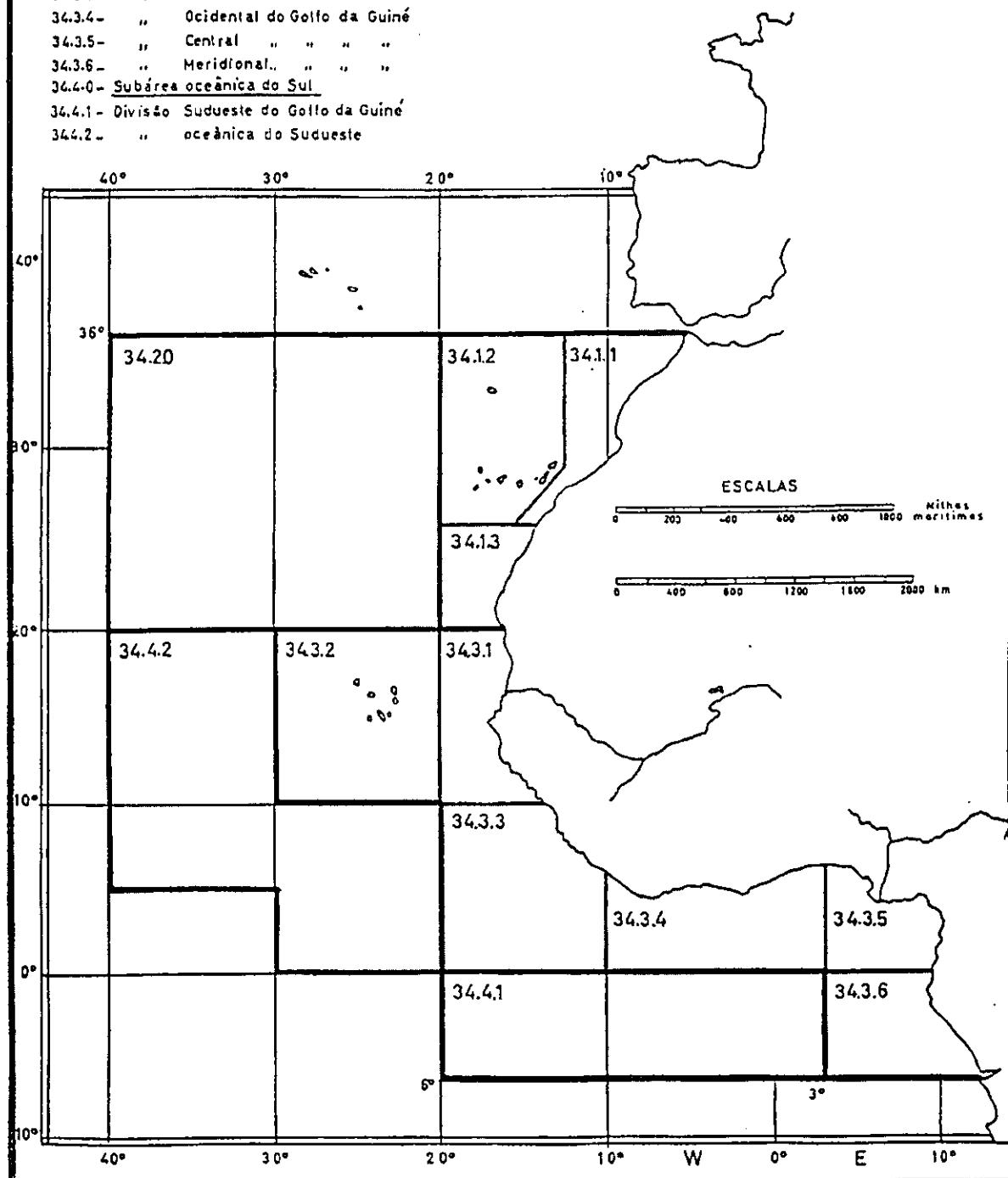




ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO CENTRAL LESTE

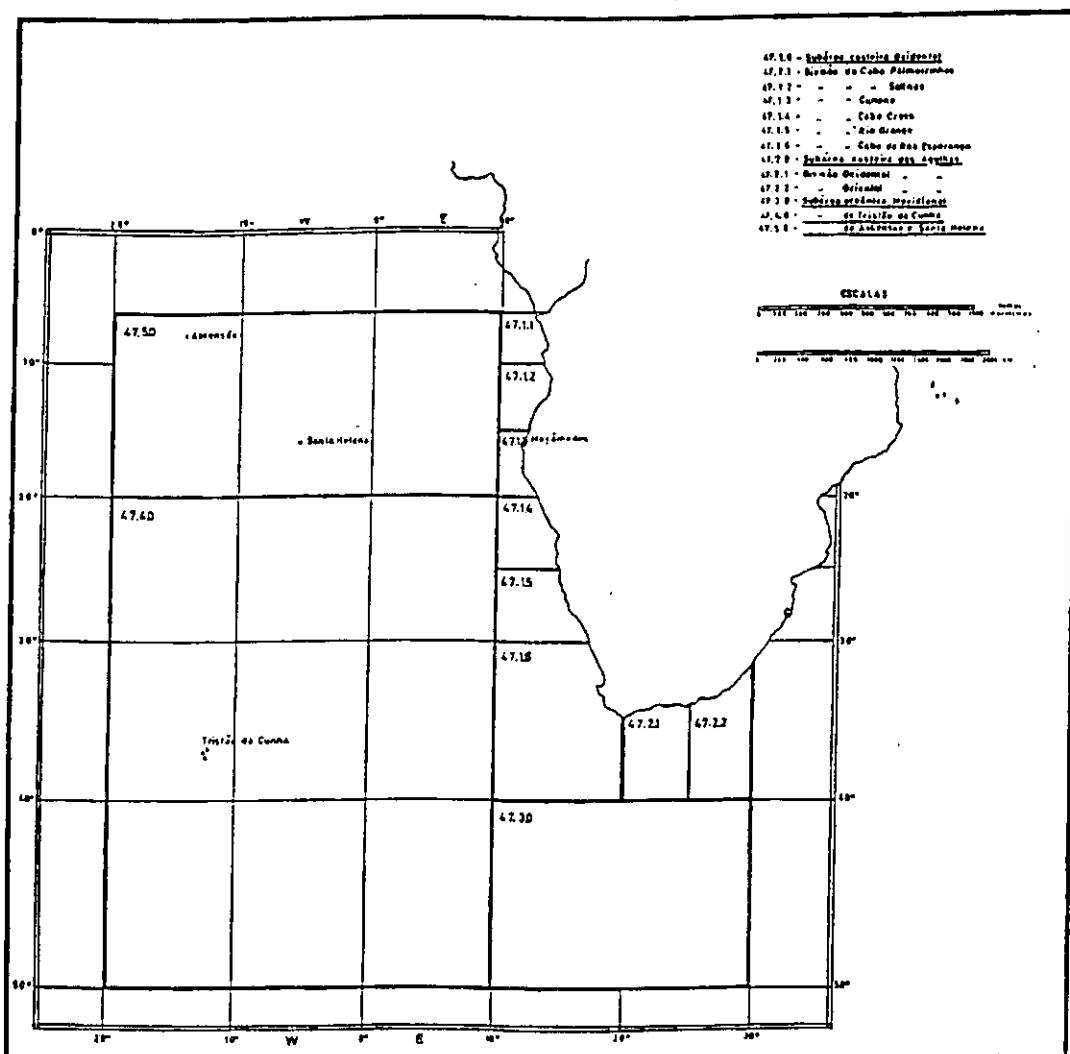
(Área estatística 34)

34.1.0 - Subárea costeira do Norte
34.1.1 - Divisão costeira de Marrocos
34.1.2 - .. Insular de Canárias/Madeira
34.1.3 - .. costeira do Sahara
34.2.0 - Subárea oceânica do Norte
34.3.0 - .. costeira do Sul
34.3.1 - Divisão costeira de Cabo Verde
34.3.2 - .. insular de Cabo Verde
34.3.3 - .. Sherbro
34.3.4 - .. Ocidental do Golfo da Guiné
34.3.5 - .. Central
34.3.6 - .. Meridional
34.4.0 - Subárea oceânica do Sul
34.4.1 - Divisão Sudueste do Golfo da Guiné
34.4.2 - .. oceânica do Sudueste





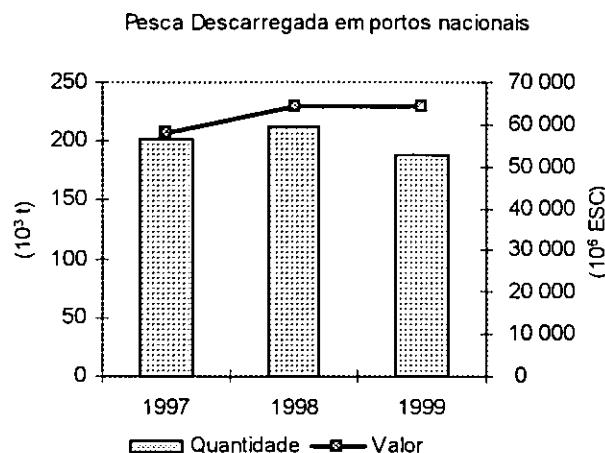
ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO SUESTE
(Área estatística 47)





2 - A PESCA EM 1999

Em 1999 foram desembarcadas 188 mil toneladas de pescado, o que correspondeu a uma receita total de 64 mil milhões de escudos.



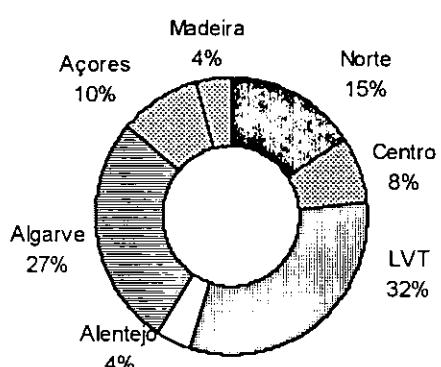
Ao longo de 1999, a quantidade de pescado descarregado em portos nacionais decresceu 11,3%, face a 1998. No Continente esta redução, foi provocada essencialmente pela diminuição das descargas de pescado provenientes da pesca do arrasto e do cerco. Na pesca do arrasto, foram desembarcadas menos 5 377 toneladas de pescado, o que correspondeu a

um decréscimo de 24%, relativamente ao ano anterior, o que em parte se poderá explicar pela paralisação desta frota, em consequência da greve realizada. Na pesca do cerco, o decréscimo de 6%, relativamente a 1998, reflecte a diminuição das descargas de sardinha, -13%, relativamente ao ano anterior.

Nas Regiões Autónomas, esta redução resultou da diminuição nos Açores das descargas de tunídeos, -53%, e peixe espada, -89%, e na Madeira dos desembarques de tunídeos, -49%.

A receita proveniente do pescado descarregado em portos nacionais manteve-se na ordem dos 64 mil milhões de escudos devido ao aumento generalizado do preço médio do pescado descarregado.

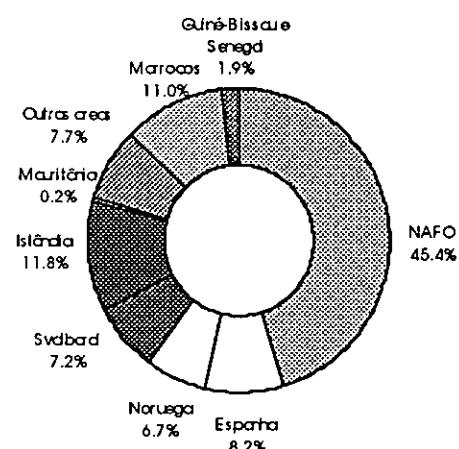
Pesca descarregada, em valor, por regiões
-1999-



O valor da pesca descarregada, excluindo os produtos transformados e a aquicultura, foi em 1999 de cerca de 51 mil milhões de escudos. Em termos regionais, Lisboa e Vale do Tejo (LVT) com 32% do valor total foi a principal região, seguida pelo Algarve com 27%. A última posição foi ocupada, em simultâneo, pelo Alentejo e Região Autónoma da Madeira, com apenas 4% da receita global.

Repartição das capturas, por pesqueiros externos -1999-

Da actividade da frota de pesca portuguesa em águas internacionais e de países terceiros, destacam-se a NAFO, Islândia e Marrocos que, no seu conjunto, detiveram 68,2% do total de pescado capturado em águas internacionais. Na NAFO, o cantarilho, com 37% do total das capturas, foi a espécie mais importante sendo também esta a única espécie capturada na Islândia. Marrocos foi a terceira zona de pesca mais importante e registou um volume de capturas, maioritariamente de peixe espada, da ordem das 2,9 mil toneladas.

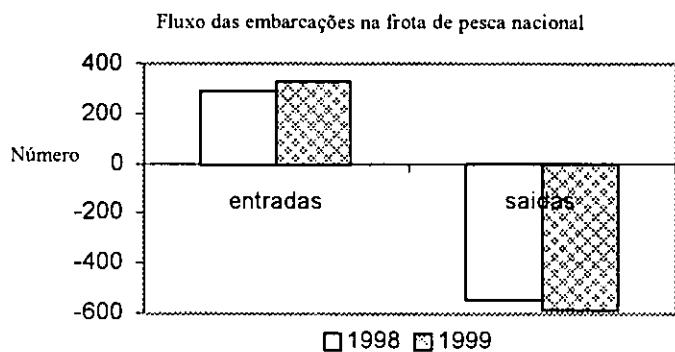


A estrutura produtiva da aquicultura era constituída em 1998 por 993 estabelecimentos activos, dos quais 970 encontravam-se licenciados para a exploração em águas marinhas. A área dos estabelecimentos totalizou 1 338 ha. A produção resultante da actividade aquícola, em 1998, foi de 8 mil toneladas a que correspondeu uma receita de 8 mil milhões de escudos. A ameijoa constituiu a principal espécie com respectivamente, 44% e 55% da quantidade e valor total da actividade aquícola nesse ano.

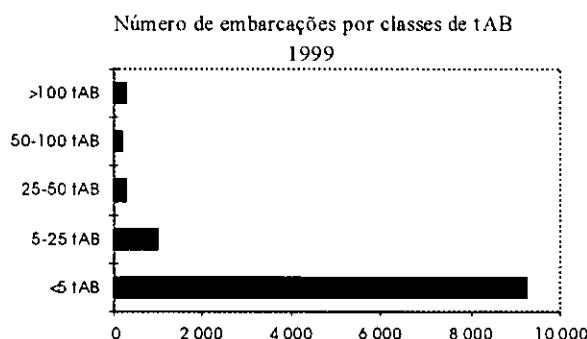
O comércio internacional de peixes, crustáceos e moluscos, registou um volume de importação de 320 mil toneladas que correspondeu, em valor, a 183 mil milhões de escudos. As exportações atingiram em volume as 71 mil toneladas e em valor os 35 mil milhões de escudos.

O número de pescadores matriculados era, para o ano transacto, de 26 660 (número de matrículas registadas em 31/12/1999).

Na frota de pesca nacional verificou-se, nos últimos anos, uma significativa reconversão com o objectivo de adequar a capacidade de esforço de pesca às possibilidades de exploração de recursos marinhos em águas nacionais, comunitárias, de países terceiros e internacionais.

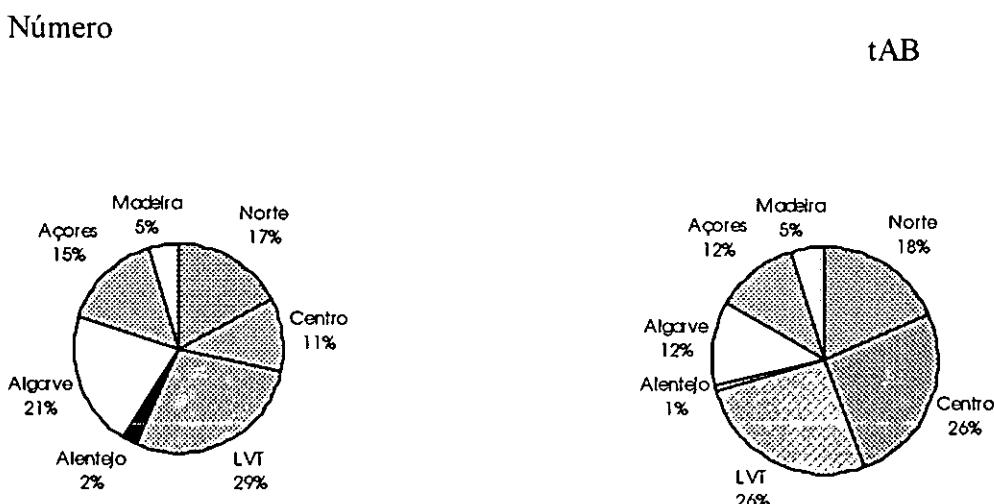


Em 1999 saíram da frota de pesca nacional 585 embarcações, das quais 66% foram demolidas. Em contrapartida entraram apenas 329 unidades, maioritariamente provenientes de novas construções. Os fluxos mais evidentes ocorreram, no que diz respeito às entradas de embarcações na frota de pesca, nas regiões do Norte e Algarve, que no seu conjunto representaram mais de 60% do total das entradas registadas. Por outro lado, Algarve e Lisboa e Vale do Tejo, foram as regiões onde ocorreram o maior número de saídas, 338, o que correspondeu a 58% do respectivo total. Do total do investimento na pesca, 3,3 mil milhões de escudos foram canalizados para a reestruturação da frota de pesca nacional, o que correspondeu a 30% do investimento cofinanciado para o sector da pesca.



A frota de pesca nacional registada em 1999 era constituída por 10 933 embarcações que totalizavam uma tonelagem de arqueação bruta de 112 800 tAB e uma potência propulsora de 397 938 kW. As pequenas embarcações, com menos de 5 tAB, representaram em 1999, cerca de 85% do número total de embarcações e 12% do total da tAB.

**Caracterização da frota de pesca, por NUTS II
Embarcações com motor
1999**



A frota de pesca encontra-se distribuída por 45 portos de registo, estando 32 portos situados no Continente, 11 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 1999 a região de Lisboa e Vale do Tejo deteve o maior número de registos de embarcações com motor, 2 038, correspondentes a 24% do número total de unidades registadas com motor, sendo também esta a região cujas embarcações totalizaram mais tonelagem de arqueação bruta.

Em 1999, Portugal e a União Europeia aprovaram e financiaram projectos que totalizaram um investimento de 11 mil milhões de escudos. O investimento decorrente de programas não cofinanciados ascendeu, para o mesmo ano, a 1,6 mil milhões de escudos.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura produziu, em 1998, 160 mil toneladas de produtos da pesca e vendeu, no mesmo período, 139 mil toneladas. O valor das vendas totalizou em 1998 os 101 mil milhões de escudos, o que reflecte um aumento de 20%, relativamente a 1997. O bacalhau salgado seco foi o produto mais importante, tendo representado, em 1998, 23% das quantidades vendidas e 38% do valor das vendas.

3 - POPULAÇÃO

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE E ACTIVA COM PROFISSÃO, TOTAL E COM ACTIVIDADE ECONÓMICA NA PESCA

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca							
			Total	Patrões	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrém	Membro activo de cooperativa	Outra situação	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PORUTGAL	15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	46 002	1 062	7 072	1 161	36 281	X	389
	15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 752	1 026	5 489	817	39 390	X	27
	15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	X	525
	16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	X	604
	15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
CONTINENTE	15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 738	999	5 544	883	31 903	X	381
	15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 167	916	4 217	721	34 285	X	27
	15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	X	310
	16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	X	578
	15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
Norte		3 472 715	1 501 804	5 993	470	453	57	4 979	5	29
Centro		1 721 650	677 502	4 063	123	433	22	3 438	32	15
Lisboa e Vale do Tejo		3 292 108	1 425 451	7 017	568	1 184	39	5 045	134	47
Alentejo		543 442	200 484	982	104	434	13	423	2	6
Algarve		341 404	140 260	5 223	411	1 673	33	3 088	3	15
AÇORES	15 - XII - 1950	317 409	108 243	4 248	24	909	116	3 185	X	8
	15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 969	103	1 073	90	2 701	X	-
	15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	X	210
	16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	X	7
	15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
MADEIRA	15 - XII - 1950	266 990	83 129	2 016	39	619	162	1 193	X	-
	15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	X	-
	15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	X	5
	16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	X	19
	15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	-	2

Nota: Da população activa em 15 - XII - 1960 e em 15 XII - 1970, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, no recenseamento de 15 - XII - 1960 e de 15 - XII - 1970.

(b) População presente

4 - PROPRIEDADE

2 - PESCA.CONTRIBUINTES E MATÉRIA COLECTÁVEL; IRS e IRC

			1998
Declarações	Contribuintes		Matéria colectável 1000 ESC
	Nº		
1	2	3	
I R S Sem contabilidade organizada		4 441	654 811
1 - Com resultado positivo		2 762	1 304 290
Pesca (05010)		21	19 857
Pesca marítima (05011)		2 127	1109 343
Pesca em águas interiores (05012)		439	122 639
Apanha de algas (05013)		175	52 451
2 - Com resultado nulo		1 009	-
Pesca (05010)		5	-
Pesca marítima (05011)		273	-
Pesca em águas interiores (05012)		588	-
Apanha de algas (05013)		143	-
3 - Com resultado negativo		670	-649 479
Pesca (05010)	
Pesca marítima (05011)		621	-623 336
Pesca em águas interiores (05012)		31	-17 399
Apanha de algas (05013)		17	-8 327
I R S Com contabilidade organizada		260	-62 179
1 - Com resultado positivo		125	395 486
Pesca (05010)	
Pesca marítima (05011)		123	389 559
Pesca em águas interiores (05012)		-	-
Apanha de algas (05013)		-	-
2 - Com resultado nulo		8	-
Pesca (05010)		-	-
Pesca marítima (05011)		8	-
Pesca em águas interiores (05012)		-	-
Apanha de algas (05013)		-	-
3 - Com resultado negativo		127	-457 665
Pesca (05010)		-	-
Pesca marítima (05011)		123	-431 831
Pesca em águas interiores (05012)		3	-24 007
Apanha de algas (05013)	
I R C		404	501 646
1 - Com resultado positivo		92	501 646
Pesca (05010)	
Pesca marítima (05011)		89	485 909
Pesca em águas interiores (05012)		-	-
Apanha de algas (05013)	
2 - Com resultado nulo		312	-
Pesca (05010)		7	-
Pesca marítima (05011)		297	-
Pesca em águas interiores (05012)		6	-
Apanha de algas (05013)	
3 - Com resultado negativo		-	-
Pesca (05010)		-	-
Pesca marítima (05011)		-	-
Pesca em águas interiores (05012)		-	-
Apanha de algas (05013)		-	-

5 - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ

3 - ARTES MÓVEIS DA PESCA DO ATUM

Tipos de artes	Embarcações			Dias de pesca	Pesca descarregada		1999
	nº	tAB	CV			t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7
TOTAL 1998		119	5 442	26 081	1 919	6 401	1 294 666
TOTAL 1999		150	5 720	27 914	1 906	2 841	651 830
Açores		18	2 599	10 110	605	1 269	156 037
Artes móveis da pesca do atum		18	2 599	10 110	605	1 269	156 037
Madeira		132	3 121	17 804	1 301	1 572	495 793
Artes móveis da pesca do atum		132	3 121	17 804	1 301	1 572	495 793

4 - EMBARCAÇÕES

NUTS II e classes de tAB	EMBARCAÇÕES (a)								1999
	Total			Com motor			Sem motor		
	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL 1998	11 189	114 643	394 048	8 747	112 249	394 048	2 442	2 394	
1999	10 933	112 800	397 938	8 556	110 472	397 938	2 377	2 328	
Até 5 tAB	9 252	13 519	88 158	6 881	11 235	88 158	2 371	2 284	
De mais de 5 a 25 tAB	984	10 839	63 955	978	10 795	63 955	6	44	
De mais de 25 a 50 tAB	289	9 855	47 542	289	9 855	47 542	-	-	
De mais de 50 a 100 tAB	160	10 614	44 773	160	10 614	44 773	-	-	
De mais de 100 tAB	248	67 973	153 510	248	67 973	153 510	-	-	
Continente	8 753	93 929	329 421	7 063	92 218	329 421	1 690	1 711	
Norte	1 889	20 834	83 023	1 736	20 642	83 023	153	192	
Centro	1 232	29 057	66 598	1 093	28 935	66 598	139	122	
Lisboa e Vale do Tejo	3 071	29 775	103 679	2 038	28 730	103 679	1 033	1 045	
Alentejo	258	926	6 212	218	891	6 212	40	35	
Algarve	2 303	13 337	69 909	1 978	13 020	69 909	325	317	
Açores	1 670	13 155	47 748	1 250	12 757	47 748	420	398	
Madeira	510	5 716	20 769	243	5 496	20 769	267	220	

(a) Não inclui as embarcações de apoio à aquicultura

5 - EMBARCAÇÕES ENTRADAS NA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

NUTS II		Total			Novas construções			Outras entradas na frota de pesca *			1999		
					nº	tAB	kW	nº	tAB	kW			
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10			
PORtugal	1998	289	2 982	15 432	254	2 925	14 956	35	57	476			
	1999	329	3 714	18 397	296	3 080	16 453	33	634	1 944			
Continente		295	2 582	14 484	271	2 199	13 129	24	383	1 355			
	Norte	100	831	5 053	94	713	4 427	6	118	626			
	Centro	28	455	1 814	24	450	1 786	4	5	28			
	Lisboa e Vale do Tejo	54	502	2 450	45	248	1 810	9	254	640			
	Alentejo	15	55	508	15	55	508	-	-	-			
	Algarve	98	739	4 659	93	733	4 598	5	6	61			
Açores		22	1 046	3 442	15	798	2 879	7	248	563			
Madeira		12	86	471	10	83	445	2	3	26			

* Mudança de actividade económica.

6 - EMBARCAÇÕES SAÍDAS DA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

NUTS II		Total			Embarcações demolidas			Embarcações naufragadas			Saídas da frota de pesca *			1999		
					nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW			
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
PORtugal	1998	540	6 068	21 722	405	2 477	12 910	23	381	1 672	112	3 210	7 140			
	1999	585	5 485	18 626	389	3 751	11 571	21	291	1 361	175	1 443	5 694			
Continente		517	5 128	16 943	368	3 558	10 729	18	280	1 280	131	1 290	4 934			
	Norte	126	720	4 084	100	332	2 246	9	222	910	17	166	928			
	Centro	32	1 321	1 915	25	1 274	1 706	-	-	-	7	47	209			
	Lisboa e Vale do Tejo	159	1 811	4 575	101	1 102	2 541	6	53	316	52	656	1 718			
	Alentejo	21	29	288	14	18	191	1	2	26	6	9	71			
	Algarve	179	1 247	6 081	128	832	4 045	2	3	28	49	412	2 008			
Açores		49	204	1 011	6	151	660	3	11	81	40	42	270			
Madeira		19	153	672	15	42	182	-	-	-	4	111	490			

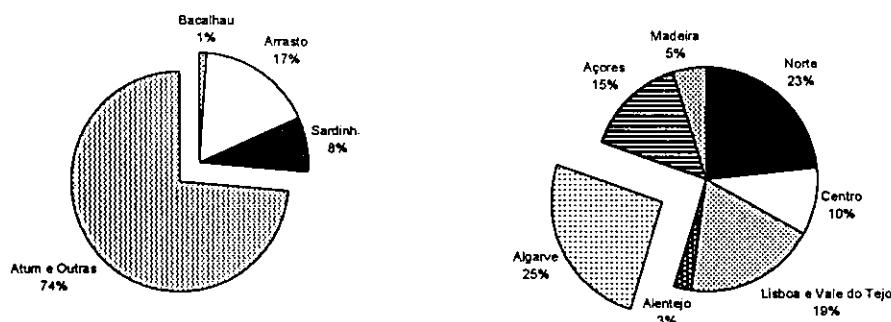
* Saídas para outras actividades económicas ou mudança de pavilhão.

6 - PESSOAL

7 - PESCADORES MATRÍCULADOS, EM 31 - VII e 31 - XII, SEGUNDO AS MODALIDADES DE PESCA, POR NUTS II

		Em 31 - VII						Em 31 - XII						1999
		Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11				
PORUGAL	1998	26 570	579	1 966	4 205	19 820	27 197	550	1 989	4 431	20 227			
	1999	26 638	330	2 106	4 800	19 402	26 660	330	2 126	4 571	19 633			
Continente		21 549	330	2 106	4 800	14 313	21 402	330	2 126	4 571	14 375			
Norte		6 441	-	604	2 388	3 449	6 211	-	627	2 129	3 455			
Centro		2 599	330	223	356	1 690	2 625	330	221	385	1 689			
Lisboa e Vale do Tejo		4 862	-	626	1 118	3 118	5 050	-	642	1 151	3 257			
Alentejo		719	-	69	112	538	728	-	71	114	543			
Algarve		6 928	-	584	826	5 518	6 788	-	565	792	5 431			
Açores		3 937	-	-	-	3 937	3 966	-	-	-	3 966			
Madeira		1 152	-	-	-	1 152	1 292	-	-	-	1 292			

Pescadores por modalidades de pesca e por NUTS II (31 de Dezembro 1999)

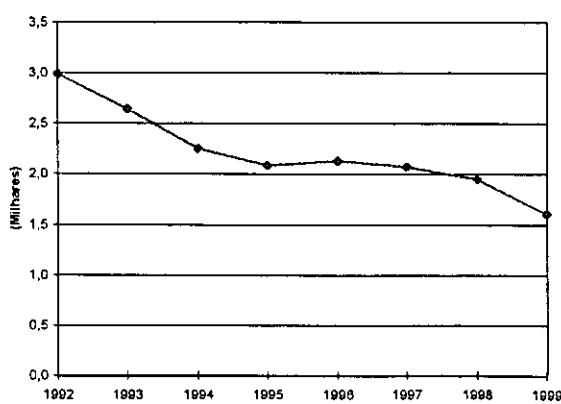


**8 - VÍTIMAS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DIAS DE INCAPACIDADE,
SEGUNDO AS CAUSAS, POR NUTS II**

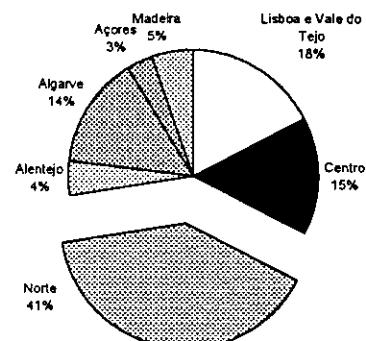
NUTS II		TOTAL			Faina da pesca			Naufrágio			Outras causas			1999
		Mortos	Feridos	Dias incapa- cidade	Mortos	Feridos	Dias incapa- cidade	Mortos	Feridos	Dias incapa- cidade	Mortos	Feridos	Dias incapa- cidade	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
PORTUGAL	1998	10	1 952	50 329	8	1 802	46 105	1	-	-	1	150	4 224	
	1999	7	1 607	41 524	5	1 438	37 979	3	-	-	-	169	3 545	
Continente	1998	8	1 819	45 836	6	1 673	41 727	1	-	-	1	146	4 109	
	1999	4	1 488	37 904	4	1 324	34 469	1	-	-	-	164	3 435	
Norte		2	592	16 652	2	528	15 483	-	-	-	-	64	1 169	
Centro		-	282	6 284	1	239	5 480	-	-	-	-	43	804	
Lisboa e Vale do Tejo		-	362	7 218	-	326	6 388	-	-	-	-	36	830	
Alentejo		-	31	1 850	-	28	1 815	-	-	-	-	3	35	
Algarve		2	221	5 900	1	203	5 303	1	-	-	-	18	597	
Açores	1998	1	59	2 357	1	55	2 242	-	-	-	-	4	115	
	1999	2	52	1 420	-	47	1 310	2	-	-	-	5	110	
Madeira	1998	1	74	2 136	1	74	2 136	-	-	-	-	-	-	
	1999	1	67	2 200	1	67	2 200	-	-	-	-	-	-	

Origem: Mútua dos Pescadores

Nº de feridos



Número de dias de incapacidade, por NUTS II



10 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira		1999
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	
	2	3	4	5	6	7	8	9	
CRUSTÁCEOS	2 426	4 118 204	2 382	4 048 078	44	70 017	0		109
Camarões	242	719 730	242	719 701	-	-	0		29
Caranguejos	77	3 768	75	3 354	2	373	0		41
Gambas	1 696	2 240 159	1 696	2 240 159	-	-	-		-
Lagostas e Lavagantes	42	174 260	22	110 701	20	63 559	-		-
Lagostim	209	779 255	209	779 255	-	-	-		-
Santola	60	22 460	60	22 333	0	116	0		11
Diversos	100	178 572	78	172 575	22	5 969	0		28
MOLUSCOS	14 897	7 622 893	14 783	7 548 786	63	54 245	51	19 862	
Ameijoas	418	155 441	418	155 117	0	324	-		-
Berbigão	1 409	100 900	1 409	100 900	-	-	-		-
Búzios	92	62 824	89	61 941	3	877	0		6
Choco	1 161	955 701	1 161	955 701	-	-	-		-
Conquilha	456	123 162	456	123 162	-	-	-		-
Longueirões	5	1 062	5	1 062	-	-	-		-
Lulas	375	461 707	327	420 884	45	39 507	3	1 336	
Mexilhão	87	3 872	87	3 872	-	-	-		-
Ostras	0	7	0	7	-	-	-		-
Polvos	9 192	5 434 560	9 181	5 423 618	11	10 789	0		153
Potas	314	85 949	314	85 887	-	-	0		62
Diversos	1 388	237 708	1 336	216 655	4	2 748	48	18 305	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	4	27 170	4	27 170	-	-	-		-
Lampreia	4	27 170	4	27 170	-	-	-		-
OUTROS PRODUTOS	125	55 884	125	55 884	X	X	X		X
Figados	33	77	33	77	X	X	X		X
Óleos	56	6 104	56	6 104	X	X	X		X
Ouriços	-	-	-	-	X	X	X		X
Ovas	36	49 703	36	49 703	X	X	X		X

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE								1999
		NORTE								
		TOTAL		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos		
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	
TOTAL	1998 (a)	35 326	7 851 152	1 975	1 102 047	3 604	1 058 810	29 747	5 690 295	
	1999 (a)	34 556	7 939 812	2 170	1 105 715	3 628	1 222 790	28 758	5 611 307	
PEIXES DIÁDROMOS		16	15 061	9	8 612	1	897	6	5 552	
PEIXES MARINHOS		31 793	6 306 031	1 494	692 325	3 097	937 560	27 202	4 676 146	
Atum e similares		11	3 710	4	921	3	823	4	1 966	
Besugo		33	29 425	5	6 109	3	3 374	25	19 942	
Cachucho		1	235	-	-	1	235	-	-	
Carapau		4 020	610 195	229	34 944	220	34 668	3 571	540 583	
Carapau Negrão		3	262	-	-	-	-	3	282	
Cavala		155	7 219	6	279	3	126	146	6 814	
Congro ou Saíio		278	139 415	106	47 492	52	25 695	120	66 228	
Faneca		1 408	679 673	269	140 633	390	186 148	749	352 892	
Linguado e Azevia		307	456 896	20	40 150	22	35 925	265	380 821	
Peixe Espada		0	46	0	20	0	22	0	4	
Peixe Espada Preto		1	754	0	3	0	86	1	665	
Pescada Branca		609	443 087	47	45 212	309	206 369	253	191 506	
Raias		201	105 009	57	30 726	48	24 330	96	49 953	
Robalos		78	140 661	27	42 524	14	22 203	37	75 934	
Sarda		1 117	77 175	24	1 115	93	5 846	1 000	70 214	
Sardinha		19 532	2 216 272	336	41 766	1 580	188 925	17 616	1 985 581	
Tamboril		247	239 943	33	34 111	63	57 874	151	147 958	
Verdinho		1 775	145 947	2	202	10	551	1 763	146 194	
Diversos		2 017	1 009 107	329	226 118	286	144 360	1 402	638 629	
CRUSTÁCEOS		64	80 537	12	8 208	16	16 272	36	56 057	
Gambas		0	93	-	-	-	-	0	93	
Lagostas e Lavagantes		0	679	0	52	0	160	0	467	
Lagostim		0	288	0	46	0	21	0	221	
Diversos		64	79 477	12	8 110	16	16 091	36	55 276	
MOLUSCOS		2 591	1 507 416	599	366 903	478	267 923	1 514	872 590	
Ameijoa		48	21 896	-	-	-	-	48	21 896	
Choco		15	9 305	1	448	1	578	13	8 279	
Lulas		32	37 650	0	247	0	216	32	37 187	
Polvos		2 241	1 350 293	593	364 489	463	261 531	1 185	724 273	
Diversos		255	88 272	5	1 719	14	5 598	236	80 955	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		3	24 529	3	23 623	-	-	0	906	
OUTROS PRODUTOS		89	6 238	53	6 044	36	138	0	56	

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		1999					
		CONTINENTE					
		CENTRO					
		TOTAL		Aveiro		Figueira da Foz	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		10	11	12	13	14	15
TOTAL	1998 (a)	25 875	4 791 858	8 182	1 943 266	17 693	2 848 592
	1999 (a)	18 621	4 012 533	6 580	1 752 222	12 041	2 260 311
PEIXES DIÁDROMOS		5	6 521	2	2 653	3	3 868
PEIXES MARINHOS		16 131	3 044 422	4 833	1 224 450	11 298	1 819 972
Atum e similares		2	876	1	421	1	455
Besugo		35	24 612	21	13 395	14	11 217
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		2 328	671 204	1 613	483 258	715	187 946
Carapau Negrao		6	317	4	258	2	59
Cavala		24	1 043	15	657	9	386
Congo ou Safio		55	24 488	2	731	53	23 757
Faneca		633	250 616	240	95 270	393	155 346
Linguado e Azevia		87	159 025	22	39 069	65	119 956
Peixe Espada		0	3	0	3	-	-
Peixe Espada Preto		0	1	0	1	-	-
Pescada Branca		342	203 578	108	65 038	234	138 540
Raias		193	91 404	64	30 903	129	60 501
Robalos		55	90 308	30	37 990	25	52 318
Sarda		387	26 151	220	15 477	167	10 674
Sardinha		10 318	907 286	1 483	144 883	8 835	762 403
Tamboril		23	25 296	8	9 279	15	16 017
Verdinho		402	28 064	386	27 395	16	669
Diversos		1 241	540 150	616	260 422	625	279 728
CRUSTÁCEOS		84	30 021	62	2 791	22	27 230
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	899	0	474	0	425
Lagostim		0	368	0	22	0	346
Diversos		84	28 754	62	2 295	22	26 459
MOLUSCOS		2 400	928 954	1 683	522 276	717	406 678
Ameijoas		58	29 217	58	29 217	-	-
Choco		52	28 019	45	23 406	7	4 613
Lulas		191	221 995	147	167 780	44	54 215
Polvos		1 046	558 089	410	217 917	636	340 172
Diversos		1 053	91 634	1 023	83 956	30	7 678
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		1	2 614	0	51	1	2 563
OUTROS PRODUTOS		0	1	0	1	-	-

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

1999

PRINCIPAIS ESPECIES	CONTINENTE							
	LISBOA E VALE DO TEJO							
	TOTAL		Nazare		Peniche		Cascais	
	1	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	16	17	18	19	20	21	22	23
TOTAL 1998 (a)	52 190	16 542 974	4 933	1 600 364	23 423	5 770 546	565	548 539
1999 (a)	49 582	16 230 532	3 855	1 459 376	22 198	5 979 634	799	738 790
PEIXES DIÁDROMOS	27	48 117	1	689	3	4 571	0	57
PEIXES MARINHOS	45 333	13 737 890	3 426	1 182 575	20 929	5 408 764	454	287 907
Atum e similares	820	940 282	1	602	790	920 344	0	109
Besugo	256	240 735	37	34 368	78	78 499	2	1 616
Cachorro	22	11 343	-	-	2	1 245	-	-
Carapau	5 959	1 271 184	782	242 194	1 872	298 128	22	5 504
Carapau Negro	181	12 915	23	1 857	125	8 674	0	39
Cavala	7 989	477 206	20	1 274	4 456	249 559	1	122
Congro ou Safio	967	547 908	50	25 962	797	460 965	8	4 612
Faneca	686	308 483	238	100 690	339	157 433	21	8 556
Linguado e Azevia	293	574 957	38	77 676	46	93 932	31	54 872
Pexe Espada	2 989	1 445 956	0	2	31	13 241	-	-
Pexe Espada Preto	2 740	1 269 870	0	2	0	100	-	-
Pescada Branca	1 284	968 257	188	143 178	135	107 114	171	95 985
Raias	768	375 134	103	50 757	359	173 799	57	25 641
Robalos	137	271 789	29	62 770	66	141 496	8	16 315
Sarda	324	38 830	122	8 294	83	16 203	3	199
Sardinha	14 342	1 959 565	1 248	159 288	10 060	1 445 260	1	148
Tamboril	393	423 032	35	39 744	192	200 582	12	14 917
Verdinho	208	12 303	126	7 639	15	1 095	2	134
Diversos	4 975	2 588 141	386	226 268	1 483	1 041 095	115	59 138
CRUSTÁCEOS	134	373 635	10	26 920	27	40 674	87	301 301
Gambas	29	89 872	-	-	-	-	28	88 865
Lagostas e Lavagantes	6	25 341	0	822	2	7 436	4	16 867
Lagostim	20	112 656	5	23 147	4	25 749	10	62 008
Diversos	79	145 766	5	2 951	21	7 489	45	133 561
MOLUSCOS	4 062	2 039 227	417	247 823	1 237	522 426	258	149 499
Ameijoa	175	71 641	0	32	96	55 902	0	21
Choco	422	378 057	3	2 307	16	10 834	13	8 764
Lulas	41	57 531	9	12 672	2	2 428	1	2 103
Polvos	2 243	1 363 852	379	224 988	640	390 569	236	135 879
Diversos	1 181	168 146	26	7 824	483	62 693	8	2 732
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	27	0	27	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	26	31 636	1	1 342	2	3 199	0	26

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		1999					
		CONTINENTE					
		LISBOA E VALE DO TEJO					
		Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		24	25	24	27	24	29
TOTAL	1998 (a) 1999 (a)	3 348 2 652	1 381 707 1 066 498	16 728 16 459	5 722 087 5 471 707	3 193 3 619	1 519 731 1 514 527
PEIXES DIÁDROMOS		19	37 085	4	5 714	0	1
PEIXES MARINHOS		2 430	913 269	15 490	4 859 464	2 604	1 085 911
Atum e similares		3	893	17	10 660	9	7 674
Besugo		57	44 888	27	28 445	55	52 919
Cachuchos		0	45	20	10 030	0	23
Carapau		970	203 066	1 649	335 736	664	186 556
Carapau Negrao		27	1 888	4	328	2	119
Cavala		-	-	3 080	198 658	432	27 593
Congro ou Safio		13	7 143	88	44 105	11	5 121
Faneira		49	21 137	28	14 655	11	6 012
Linguado e Azevia		17	36 343	62	110 886	99	201 248
Peixe Espada		4	1 235	2 954	1 431 230	0	248
Peixe Espada Preto		-	-	2 740	1 269 757	0	1
Pescada Branca		278	167 651	244	220 903	268	233 426
Raias		66	29 276	114	57 857	69	37 804
Robalos		0	696	27	41 358	7	9 154
Sarda		77	9 331	29	2 562	10	2 241
Sardinha		111	16 539	2 401	269 032	521	69 298
Tamboril		20	21 669	66	76 722	68	69 398
Verdinho		62	3 194	2	180	1	61
Diversos		676	348 275	1 938	736 350	377	177 015
CRUSTÁCEOS		1	1 147	1	2 407	8	1 186
Gambas		1	1 007	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	21	0	118	0	77
Lagostim		-	-	1	1 752	-	-
Diversos		0	119	0	537	8	1 109
MOLUSCOS		202	114 888	947	587 397	1 001	417 194
Armeijoa		-	-	76	14 834	3	852
Choco		5	3 628	97	84 930	288	267 594
Lulas		2	2 757	24	33 591	3	3 980
Povos		179	101 534	654	422 660	155	88 222
Diversos		16	6 969	96	31 382	552	56 546
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		0	109	17	16 725	6	10 235

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE								1999
	ALENTEJO		ALGARVE						
	Sines		TOTAL		Lagos		Portimão		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1	30	31	32	33	34	35	36	37	
TOTAL 1998 (a)	10 021	2 043 785	40 901	12 143 923	3 550	1 855 731	15 547	2 851 138	
1999 (a)	10 539	2 104 299	39 535	13 803 342	3 934	2 162 922	14 414	2 642 984	
PEIXES DIÁDROMOS	0	104	1	3 296	0	8	0	639	
PEIXES MARINHOS	9 940	1 716 478	32 293	7 532 680	2 941	1 439 578	13 556	2 131 541	
Atum e similares	20	10 624	320	57 707	3	2 510	5	2 012	
Besugo	63	57 528	486	447 971	96	98 772	178	136 451	
Cachicho	0	315	9	4 328	1	1 706	3	908	
Carapau	252	87 933	1 623	649 686	113	60 039	535	203 834	
Carapau Negrão	3	283	122	21 326	9	1 635	78	10 748	
Cavala	2 072	99 475	3 306	173 526	717	35 672	506	27 143	
Congo ou Safio	152	69 931	282	138 338	102	53 392	59	27 083	
Faneca	11	8 202	12	8 637	9	7 020	2	980	
Linguado e Azevia	39	72 340	280	479 855	70	137 365	26	51 367	
Peixe Espada	0	1	184	104 878	8	5 996	36	17 382	
Peixe Espada Preto	-	-	0	0	-	-	-	-	
Pescada Branca	55	42 667	774	606 305	114	89 543	135	87 519	
Raias	57	31 193	191	109 527	71	39 351	28	16 362	
Robalos	25	62 876	78	136 064	32	68 433	7	11 201	
Sarda	1	115	92	15 088	5	613	37	4 311	
Sardinha	6 668	808 867	18 477	1 918 952	764	103 212	11 429	1 216 058	
Tamboril	34	44 553	297	321 045	174	187 169	15	16 739	
Verdinho	0	79	65	5 691	0	17	48	4 512	
Diversos	488	319 496	5 695	2 333 756	653	547 133	429	296 931	
CRUSTÁCEOS	1	2 123	2 099	3 561 762	42	108 276	35	20 716	
Gambas	-	-	1 667	2 150 194	3	1 476	33	18 091	
Lagostas e Lavagantes	0	888	16	82 894	16	80 205	0	1 044	
Lagostim	-	-	189	655 943	0	15	-	-	
Diversos	1	1 235	227	662 731	23	27 580	2	1 581	
MOLUSCOS	597	384 632	5 133	2 688 557	949	609 639	823	489 855	
Ameijoa	0	1	137	32 362	2	803	-	-	
Choco	123	108 427	549	431 893	111	85 800	65	50 217	
Lulas	6	9 262	57	94 426	12	23 461	15	26 004	
Polvos	444	254 259	3 207	1 897 125	770	463 455	715	401 256	
Diversos	24	12 683	1 183	232 751	54	36 120	28	12 378	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTROS PRODUTOS	1	962	9	17 047	2	4 421	0	233	

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPECIES		1999					
		CONTINENTE					
		ALGARVE					
		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		34	39	40	41	42	43
TOTAL	1998 (a) 1999 (a)	18 043 15 597	3 789 094 4 024 865	874 1 405	698 360 1 019 714	2 887 4 185	2 849 600 3 952 857
PEIXES DIÁDROMOS		0	554	0	301	1	1 794
PEIXES MARINHOS		13 397	3 163 260	385	338 721	2 014	459 580
Atum e similares		298	51 294	14	1 629	0	262
Besugo		162	162 054	44	44 738	6	5 956
Cachucho		5	1 714	-	-	-	-
Carapau		923	361 480	45	21 784	7	2 549
Carapau Negrão		34	8 317	1	586	0	40
Cavala		1 907	104 889	22	1 789	154	4 033
Congro ou Safio		105	51 958	5	1 829	11	4 066
Faneira		1	457	0	12	0	158
Linguado e Azevia		151	229 677	22	42 614	11	18 832
Peixe Espada		140	81 480	-	-	0	20
Peixe Espada Preto		0	0	-	-	-	-
Pescada Branca		441	379 104	14	10 934	70	39 205
Raias		75	43 749	6	4 852	11	5 213
Robalos		30	41 084	7	12 848	2	2 498
Sarda		42	8 488	7	1 389	1	287
Sardinha		5 208	500 693	2	319	1 074	98 670
Tamboril		49	51 676	0	114	59	65 347
Verdinho		2	401	-	-	15	761
Diversos		3 824	1 084 725	196	193 284	593	211 683
CRUSTÁCEOS		12	6 528	1	1 338	2 009	3 423 904
Gambas		4	3 583	-	-	1 627	2 127 044
Lagostas e Lavagantes		0	583	0	666	0	396
Lagostim		-	-	-	-	189	665 928
Diversos		8	2 362	1	672	193	630 536
MOLUSCOS		2 181	842 137	1 019	679 354	161	67 572
Armeijoa		118	27 994	6	836	11	2 729
Choco		289	226 004	49	43 268	35	26 604
Lulas		21	32 868	7	9 184	2	2 909
Polvos		704	391 431	943	613 744	75	27 239
Diversos		1 049	163 840	14	12 322	38	8 091
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		7	12 386	-	-	0	7

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES								1999
		TOTAL		S. Maria		S. Miguel		Terceira		
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1		44	45	45	47	49	49	50	51	
TOTAL	1998	15 794	4 938 311	307	83 743	7 592	2 785 130	1 706	801 514	
	1999	9 882	5 020 744	372	128 486	5 886	2 886 119	1 411	875 358	
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-	-	-	
PEIXES MARINHOS		9 775	4 896 482	371	127 902	5 811	2 808 530	1 393	867 860	
Atum e similares		3 805	894 051	180	20 390	2 163	679 725	363	63 318	
Besugo		123	57 656	0	21	115	54 622	5	1 582	
Cachucho		-	-	-	-	-	-	-	-	
Carapau		-	-	-	-	-	-	-	-	
Carapau Negrão		732	279 299	2	1 133	499	196 593	151	52 586	
Cavala		181	43 330	1	258	121	28 062	45	11 304	
Congro ou Safio		718	254 182	7	2 114	508	188 670	123	37 942	
Faneca		-	-	-	-	-	-	-	-	
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-	-	-	
Peixe Espada		131	26 775	46	7 458	78	17 525	6	1 265	
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-	-	-	
Pescada Branca		10	4 478	0	19	9	4 027	1	317	
Raias		102	10 273	-	-	90	9 092	4	290	
Robalos		-	-	-	-	-	-	-	-	
Sarda		-	-	-	-	-	-	-	-	
Sardinha		132	22 931	0	6	130	22 544	2	381	
Tamboril		8	3 004	-	-	6	2 398	2	454	
Verdinho		-	-	-	-	-	-	-	-	
Diversos		3 833	3 300 503	135	96 503	2 092	1 605 072	691	698 421	
CRUSTÁCEOS		44	70 017	1	480	20	29 638	16	8 192	
Gambas		-	-	-	-	-	-	-	-	
Lagostas e Lavagante		20	63 559	0	19	12	26 928	1	4 049	
Lagostim		-	-	-	-	-	-	-	-	
Diversos		24	6 458	1	461	8	2 910	15	2 143	
MOLUSCOS		63	54 245	0	104	55	47 751	2	1 306	
Ameijoa		0	324	-	-	0	4	-	-	
Choco		-	-	-	-	-	-	-	-	
Lulas		45	39 507	0	9	43	37 508	0	46	
Polvos		11	10 789	0	24	9	9 505	1	447	
Diversos		7	3 625	0	71	3	734	1	813	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x	x	x	

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES						1999
		Graciosa		S. Jorge		Faial		
		I	1000 ESC	I	1000 ESC	I	1000 ESC	
		52	53	54	55	56	57	
TOTAL	1998	114	83 374	224	149 158	1 107	467 158	
	1999	171	199 571	175	156 794	540	481 770	
PEIXES DIÁDROMOS								
PEIXES MARINHOS								
Atum e similares		1	165	6	1 757	46	19 789	
Besugo		0	14	0	64	2	877	
Cachorro		-	-	-	-	-	-	
Carapau		-	-	-	-	-	-	
Carapau Negrião		0	10	8	2 896	36	14 463	
Cavala		1	261	2	695	3	717	
Congro ou Saílo		6	1 676	5	1 387	43	15 026	
Faneira		-	-	-	-	-	-	
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-	
Peixe Espada		-	-	-	-	1	528	
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-	
Pescada Branca		-	-	-	-	0	115	
Raias		-	-	-	-	8	886	
Robalos		-	-	-	-	-	-	
Sarda		-	-	-	-	-	-	
Sardinha		-	-	-	-	-	-	
Tamboril		-	-	0	6	0	146	
Verdinho		-	-	-	-	-	-	
Diversos		163	197 288	146	122 927	400	427 583	
CRUSTÁCEOS								
Gambas		-	-	-	-	-	-	
Lagostas e Lavagantes		0	53	5	24 480	0	316	
Lagostim		-	-	-	-	-	-	
Diversos		0	21	0	195	0	321	
MOLUSCOS								
Ameijoa		-	-	0	320	-	-	
Choco		-	-	-	-	-	-	
Lulas		-	-	2	1 340	0	308	
Polvos		0	31	0	0	1	542	
Diversos		0	52	1	727	0	173	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS								
OUTROS PRODUTOS								
		x	x	x	x	x	x	

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES						1999
		Pico		Flores		Corvo		
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
		59	59	60	61	62	61	
TOTAL	1998	4 635	490 764	87	59 851	22	17 619	
	1999	1 210	185 775	97	90 040	20	16 831	
PEIXES DIÁDROMOS								
PEIXES MARINHOS		1 206	176 075	97	90 028	20	16 831	
Atum e similares		1 046	108 861	0	46	-	-	
Besugo		1	270	0	6	-	-	
Cachucho		-	-	-	-	-	-	
Carapau		-	-	-	-	-	-	
Carapau Negrião		36	11 518	0	100	-	-	
Cavala		8	1 867	0	66	-	-	
Congro ou Safio		16	5 467	10	1 881	0	19	
Faneca		-	-	-	-	-	-	
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-	
Peixe Espada		-	-	0	1	-	-	
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-	
Pescada Branca		-	-	-	-	-	-	
Raias		0	3	-	-	-	-	
Robalos		-	-	-	-	-	-	
Sarda		-	-	-	-	-	-	
Sardinha		-	-	-	-	-	-	
Tamboril		-	-	-	-	-	-	
Verdinho		-	-	-	-	-	-	
Diversos		99	47 989	87	87 928	20	16 812	
CRUSTÁCEOS		2	8 121	-	-	-	-	
Gambas		-	-	-	-	-	-	
Lagostas e Lavagantes		2	7 714	-	-	-	-	
Lagostim		-	-	-	-	-	-	
Diversos		0	407	-	-	-	-	
MOLUSCOS		2	1 579	0	12	-	-	
Ameijoa		-	-	-	-	-	-	
Choco		-	-	-	-	-	-	
Lulas		0	296	-	-	-	-	
Polvos		0	237	0	3	-	-	
Diversos		2	1 046	0	9	-	-	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-	
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x	

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		1999					
		Madeira					
		TOTAL		Madeira		Porto Santo	
1		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		64	65	66	67	68	69
TOTAL	1998	9 429	2 604 024	9 360	2 577 916	69	26 108
	1999	7 605	2 171 949	7 515	2 149 653	90	22 296
PEIXES DIÁDROMOS							
PEIXES MARINHOS		7 554	2 151 978	7 464	2 129 682	90	22 296
Atum e similares		1 572	495 793	1 512	482 777	60	13 016
Besugo		0	369	0	369	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negrão		344	131 044	333	128 922	11	2 122
Cavala		900	85 155	896	84 587	4	588
Congro ou Safio		10	1 700	10	1 690	0	10
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	0	0	-	-
Peixe Espada		-	-	0	0	-	-
Peixe Espada Preto		4 402	1 254 483	4 397	1 253 052	5	1 431
Pescada Branca		0	285	0	285	-	-
Raias		0	11	0	11	-	-
Robalos		0	266	0	266	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		16	889	16	889	-	-
Tamboril		-	-	-	-	-	-
Verdinha		-	-	-	-	-	-
Diversos		310	181 983	300	176 854	10	5 129
CRUSTÁCEOS		0	109	0	109	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		-	-	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	109	0	109	-	-
MOLUSCOS		51	19 862	51	19 862	-	-
Ameijoa		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	0	15	-	-
Lulas		3	1 336	1	1 336	-	-
Polvos		0	153	0	153	-	-
Diversos		48	18 373	50	18 358	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

12 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	4	5	6	7	8	9
CRUSTÁCEOS	293	403 072	249	332 946	44	70 017	0	109
Camarões	42	66 488	42	66 457	-	-	0	29
Caranguejos	77	3 878	75	3 262	2	373	0	41
Gambas	0	6 103	3	6 103	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	42	172 172	22	108 613	20	63 559	-	-
Lagostim	14	81 104	14	81 104	-	-	-	-
Santola	59	22 199	59	22 072	0	116	0	11
Diversos	56	51 332	34	45 335	22	5 969	0	28
MOLUSCOS	13 437	6 739 541	13 323	6 665 434	63	54 245	51	19 882
Arneijosas	413	155 198	413	154 874	0	324	-	-
Berbigão	1 409	100 900	1 409	100 900	-	-	-	-
Búzios	87	60 699	84	59 816	3	877	0	6
Choco	1 084	895 867	1 084	895 867	-	-	-	-
Conquilha	456	123 161	456	123 161	-	-	-	-
Longueirões	3	838	3	838	-	-	-	-
Lulas	148	184 071	100	143 228	45	39 507	3	1 338
Mexilhão	87	3 872	87	3 672	-	-	-	-
Ostras	0	7	0	7	-	-	-	-
Polvos	8 221	4 937 346	8 210	4 926 404	11	10 789	0	153
Potas	166	51 225	166	51 163	-	-	0	62
Diversos	1 363	226 357	1 311	205 304	4	2 748	48	18 305
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	4	27 153	4	27 153	-	-	-	-
Lampreia	4	27 153	4	27 153	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	55	30 293	55	30 293	x	x	x	x
Figados	33	77	33	77	x	x	x	x
Oleos	5	255	5	255	x	x	x	x
Ouriços	-	-	-	-	x	x	x	x
Ovas	17	29 961	17	29 961	x	x	x	x

**13 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

PORTOS DE DESCARGA		1999			
		TOTAL		Peixes diâdromos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5
PORtUGAL	1998	63 361	28 703 618	50	72 398
	1999	56 641	29 567 246	49	72 930
Continente		39 154	22 374 553	49	72 930
Norte		7 606	4 455 150	16	15 022
Viana do Castelo		1 788	1 035 272	9	8 612
Póvoa do Varzim		2 022	1 028 946	1	897
Matosinhos		3 796	2 390 932	6	5 513
Centro		3 315	1 337 253	5	8 514
Aveiro		2 175	635 228	2	2 650
Figueira de Foz		1 140	702 025	3	3 864
Lisboa e Vale do Tejo		16 243	9 693 645	27	48 097
Nazaré		1 037	752 227	1	681
Peniche		5 162	3 688 744	3	4 569
Cascais		672	464 369	0	52
Lisboa		710	437 982	19	37 080
Sesimbra		6 709	3 211 435	4	5 714
Setúbal		1 953	1 138 888	0	1
Alentejo		1 502	1 039 775	0	104
Sines		1 502	1 039 775	0	104
Algarve		10 488	5 848 730	1	3 183
Lagos		3 316	2 054 742	0	8
Portimão		2 168	935 103	0	639
Olhão		3 710	1 928 648	0	549
Tavira		1 186	873 677	0	301
Vila Real S. António		88	56 580	1	1 698

PORTOS DE DESCARGA		1999			
		Crustáceos		Moluscos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11
PORtUGAL	1998	356	332 441	10 979	6 059 114
	1999	293	403 072	13 437	6 739 541
Continente		249	332 946	13 323	6 665 434
Norte		56	58 760	2 481	1 434 638
Viana do Castelo		11	8 063	592	364 032
Póvoa do Varzim		16	16 272	478	267 923
Matosinhos		29	34 425	1 411	802 683
Centro		83	28 391	1 625	441 455
Aveiro		62	2 216	1 185	192 350
Figueira de Foz		21	26 175	440	249 105
Lisboa e Vale do Tejo		60	129 561	3 964	1 978 038
Nazaré		8	23 621	373	217 626
Peniche		27	40 639	1 233	519 255
Cascais		16	61 582	255	148 302
Lisboa		0	126	157	91 138
Sesimbra		1	2 407	946	586 633
Setúbal		8	1 186	1 000	415 084
Alentejo		1	2 123	589	378 267
Sines		1	2 123	589	378 267
Algarve		49	114 111	4 664	2 433 036
Lagos		39	107 800	948	608 314
Portimão		2	2 572	749	455 308
Olhão		7	2 381	2 025	751 742
Tavira		1	1 337	872	583 301
Vila Real S. António		0	21	70	34 371

(Continua)

13 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1999

PORTOS DE DESCARGA	TOTAL		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	4	5	6	7	8	9
Açores	1998	15 794	4 938 311	15 629	4 799 253	19	26 498	146
	1999	9 882	5 020 744	9 775	4 896 482	44	70 017	63
S^a Maria		372	128 486	371	127 902	1	480	0
	Vila do Porto	372	128 486	371	127 902	1	480	0
S. Miguel		5 886	2 886 119	5 811	2 808 530	20	29 838	55
	Lagoa	151	60 218	148	57 357	1	1 111	2
Ponta Delgada		4 264	2 129 618	4 256	2 122 210	0	123	8
	Rabo de Peixe	1 241	637 621	1 190	580 959	13	22 664	38
Ribeira Quente		5	1 239	3	868	2	296	0
	Vila Franca do Campo	129	26 470	129	26 063	0	50	0
Outros Portos		96	30 953	85	21 073	4	5 594	7
							4 286	
Terceira		1 411	875 358	1 393	867 860	16	6 192	2
	Porto Pipas	105	36 974	104	34 463	1	2 430	0
Praia da Vitoria		680	429 989	674	429 382	6	547	0
	S. Mateus	550	374 891	549	373 590	1	952	0
Outros Portos		76	33 504	66	30 425	8	2 263	2
							816	
Graciosa		171	199 571	171	199 414	0	74	0
	Praia	118	146 562	118	146 523	0	39	-
Folga		31	34 319	31	34 319	-	-	-
	Outros Portos	22	18 690	22	18 572	0	35	0
S. Jorge		175	156 794	167	129 732	5	24 675	3
	Calheta	39	31 228	38	30 720	0	21	1
Velas		111	109 068	105	84 078	5	24 654	1
	Outros Portos	25	16 498	24	14 934	-	-	1
Faial		540	481 770	539	480 110	0	637	1
	S ^a Cruz do Faial - Horta	536	479 823	535	478 263	-0	637	1
Outros Portos		4	1 947	4	1 847	-	-	0
							100	
Pico		1 210	185 775	1 206	176 075	2	8 121	2
	Cais S.Roque do Pico	13	4 585	12	4 257	0	44	1
Madalena		1 095	133 766	1 095	133 169	0	279	0
	Monte Calhau	0	718	0	156	0	380	0
S^aCruz das Ribeiras		18	9 270	18	7 901	0	1 081	0
	Outros Portos	84	37 436	81	30 592	2	6 337	1
Flores		97	90 040	97	90 028	-	-	0
	Lajes das Flores	59	59 706	59	59 706	-	-	-
S^aCruz das Flores		35	28 510	35	28 507	-	-	0
	Outros Portos	3	1 815	3	1 815	-	-	-
Corvo		20	16 831	20	16 831	-	-	-
	Vila Nova	20	16 831	20	16 831	-	-	-
Madeira	1998	9 429	2 604 024	9 387	2 586 978	0	152	42
	1999	7 605	2 171 949	7 554	2 151 978	0	109	51
Madeira		7 515	2 149 653	7 464	2 129 682	0	109	51
	Câmara de Lobos	23	5 135	23	5 135	-	-	-
Funchal		7 147	2 020 802	7 145	2 019 312	0	58	2
	Outros Portos	345	123 716	296	105 235	0	51	49
Porto Santo		90	22 296	90	22 296	-	-	-
	Porto Santo	90	22 296	90	22 296	-	-	-

**14 - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA,
SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
TOTAL	1998	22 301	8 530 930	94 928	10 530 117	3 800	671 547
	1999	16 924	8 164 104	89 685	10 793 816	2 984	643 367
PEIXES DIÁDROMOS		0	38	0	26	0	105
Enguias		0	3	0	22	0	98
Salmão		-	-	-	-	-	-
Sável		0	20	0	4	-	-
Savelha		0	15	-	-	0	7
Truta		-	-	-	-	-	-
Diversos		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		13 540	3 722 174	89 641	10 744 757	2 787	528 436
Abróteas		5	2 098	1	861	1	317
Areeiro e Carta		78	43 677	-	-	1	1 134
Atum e similares		2	1 287	44	19 977	21	2 744
Bacalhau		0	3	-	-	-	-
Badejo		7	8 943	-	-	1	1 571
Besugo		288	209 507	149	126 908	8	8 431
Bica		6	5 722	6	7 325	7	7 001
Biqueirão		8	966	1 342	432 697	35	9 898
Boga		54	4 255	183	11 667	5	425
Cachuchos		0	79	0	5	-	-
Cações		5	1 870	0	26	0	305
Cantarilhos		23	11 263	-	-	1	670
Carapau		5 943	1 312 949	5 399	1 222 170	839	115 054
Carapau Negrão		161	18 859	116	9 254	2	217
Cavala		353	19 268	11 824	664 690	21	1 461
Cherne		0	382	-	-	0	208
Congro ou Safio		17	10 235	2	1 355	3	1 160
Corvinas		1	1 568	5	6 581	10	10 562
Dourada		6	9 538	27	54 339	1	1 740
Faneca		565	218 557	10	4 419	5	2 126
Galo Negro		136	148 045	0	31	3	4 358
Garoupas		1	225	-	-	0	13
Goraz		31	40 024	3	1 262	9	10 526
Imperador		0	286	-	-	0	128
Linguado e Azevia		100	157 618	3	4 898	5	7 083
Pargos		19	38 909	3	6 853	10	11 814
Peixe Espada		6	1 658	-	-	1	340
Peixe Espada Preto		0	1	-	-	-	-
Pescada Branca		988	594 138	1	1 078	31	24 314
Pescadas (outras)		-	-	-	-	-	-
Pregado		8	25 687	0	17	0	48
Raias		288	137 014	3	2 086	4	2 264
Robalos		2	5 286	23	41 673	0	539
Rodovalho		8	20 143	0	290	-	-
Ruivos		268	52 687	0	7	1	201
Salema		-	-	143	12 220	5	433
Salmonetes		40	49 338	1	1 148	2	4 251
Sarda		887	64 299	427	31 719	383	36 125
Sardinha		348	24 687	66 702	7 523 056	724	68 539
Sárgos		46	30 806	215	144 031	38	24 824
Solhas		2	1 873	0	79	0	73
Tainhas		12	400	38	2 875	2	125
Tamboril		119	137 909	0	10	1	1 340
Verdinho		2 212	174 323	2	470	207	16 070
Xaputa		0	31	0	4	1	180
Diversos		539	137 761	2 969	408 616	379	149 826

(Continua)

**14 - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA,
SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO) (continuação)**

1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE					
	Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
CRUSTÁCEOS						
Camarões	195	636 556	-	5	16 688	-
Caranguejos	0	89	-	-	0	3
Gambas	1 693	2 234 056	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	0	1 035	0	97	0	956
Lagostim	195	698 151	-	-	-	-
Santola	1	105	0	90	0	66
Diversos	40	122 471	2	4 588	2	171
MOLUSCOS						
Ameijoadas	5	243	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-	-	-
Búzios	5	1 753	0	86	0	286
Choco	69	52 712	3	3 100	5	4 022
Conquilha	0	1	-	-	-	-
Longueirões	2	224	-	-	-	-
Lulas	223	270 271	4	7 107	0	258
Mexilhão	-	-	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-	-	-
Polvos	786	379 016	29	17 025	156	100 984
Potas	147	34 364	-	-	1	360
Diversos	23	10 720	1	225	1	395
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS						
Lampreia	-	-	0	17	-	-
OUTROS PRODUTOS						
Fígados	-	-	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-	51	5 849
Ouriços	-	-	-	-	-	-
Ovas	0	125	-	-	1	1 476

**15 - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diâdromos		Peixes marinhos		1999
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
		1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1998	22 301	8 530 930	0	48	19 059	4 628 690	
	1999	16 924	8 164 104	0	38	13 540	3 722 174	
Norte		4 490	704 104	0	-	6	4 384	633 650
	Viana do Castelo	33	8 682	-	-	-	26	5 847
	Matosinhos	4 457	695 422	0	-	6	4 358	627 803
Centro		4 725	1 672 034	0	-	7	3 949	1 183 089
	Aveiro	2 830	944 976	0	-	3	2 332	614 565
	Figueira da Foz	1 895	727 058	0	-	4	1 617	568 524
Lisboa e Vale do Tejo		3 380	1 364 610	0	-	20	3 210	1 062 599
	Nazaré	1 353	453 579	0	-	8	1 307	420 491
	Peniche	250	90 705	0	-	2	246	87 502
	Cascais	127	274 401	0	-	5	53	33 480
	Lisboa	1 650	545 925	0	-	5	1 604	521 126
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		11	5 660	-	-	-	11	5 376
	Sines	11	5 660	-	-	-	11	5 376
Algarve		4 318	4 417 696	0	-	5	1 986	837 460
	Lagos	5	2 599	-	-	-	2	1 114
	Portimão	1 437	536 362	-	-	-	1 330	484 299
	Olhão	555	284 657	0	-	5	420	205 705
	Tavira	-	-	-	-	-	-	-
	Vila Real S. António	2 321	3 594 078	-	-	-	234	146 342

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos		1999
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
		1	8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1998	1 045	2 490 509	2 197	1 411 627	-	-	-	0	56
	1999	2 124	3 692 463	1 260	749 304	-	-	-	0	125
Norte		0	200	106	70 202	-	-	-	0	46
	Viana do Castelo	0	1	7	2 834	-	-	-	-	-
	Matosinhos	0	199	99	67 368	-	-	-	0	46
Centro		1	1 630	775	487 308	-	-	-	-	-
	Aveiro	0	575	498	329 833	-	-	-	-	-
	Figueira da Foz	1	1 055	277	157 475	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		74	244 074	96	57 838	-	-	-	0	79
	Nazaré	2	3 299	44	29 760	-	-	-	0	21
	Peniche	0	35	4	3 133	-	-	-	0	33
	Cascais	71	239 719	3	1 197	-	-	-	-	-
	Lisboa	1	1 021	45	23 748	-	-	-	0	25
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	-	0	284	-	-	-	-	-
	Sines	-	-	0	284	-	-	-	-	-
Algarve		2 049	3 446 559	283	133 672	-	-	-	-	-
	Lagos	3	1 476	0	9	-	-	-	-	-
	Portimão	33	18 104	74	33 959	-	-	-	-	-
	Olhão	4	3 580	131	75 367	-	-	-	-	-
	Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Vila Real S. António	2 009	3 423 399	78	24 337	-	-	-	-	-

**16 - PESCA DO CERCO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos		1999	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC		
		1	2	3	4	5	6	7	
CONTINENTE	1998	94 928	10 530 117	0	80	94 888	10 487 831		
	1999	89 685	10 793 816	0	26	89 641	10 744 757		
Norte		20 906	2 542 794	0	26	20 896	2 519 249		
Viana do Castelo		228	22 743	-	-	228	22 706		
Póvoa do Varzim		1 601	192 028	-	-	1 601	192 028		
Matosinhos		19 077	2 328 023	0	26	19 067	2 304 515		
Centro		10 524	997 396	-	-	10 524	997 338		
Aveiro		1 519	166 565	-	-	1 519	166 535		
Figueira da Foz		9 005	830 831	-	-	9 005	830 803		
Lisboa e Vale do Tejo		26 346	3 385 404	-	-	26 344	3 382 202		
Nazaré		1 465	253 570	-	-	1 465	253 118		
Peniche		16 502	2 004 675	-	-	16 502	2 004 637		
Cascais		0	20	-	-	0	20		
Lisboa		244	62 047	-	-	244	62 045		
Sesimbra		6 471	690 155	-	-	6 470	689 555		
Setúbal		1 664	374 937	-	-	1 663	372 827		
Alentejo		9 026	1 058 664	-	-	9 018	1 052 783		
Sines		9 026	1 058 664	-	-	9 018	1 052 783		
Algarve		22 883	2 809 358	-	-	22 859	2 793 185		
Lagos		594	87 705	-	-	593	86 400		
Portimão		10 760	1 145 764	-	-	10 760	1 145 136		
Olhão		10 861	1 484 119	-	-	10 838	1 470 081		
Tavira		60	48 044	-	-	60	47 879		
Vila Real S. António		608	43 726	-	-	608	43 689		

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	2	3	4	5	6	7	8
CONTINENTE	1998	8	16 853	32	25 348	0	5	-	-
	1999	7	21 473	37	27 543	0	17	-	-
Norte		7	21 432	3	2 085	0	2	-	-
Viana do Castelo		-	-	0	37	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-
Matosinhos		7	21 432	3	2 048	0	2	-	-
Centro		-	-	0	58	-	-	-	-
Aveiro		-	-	0	30	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	0	28	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	2	3 187	0	15	-	-
Nazaré		-	-	0	437	0	15	-	-
Peniche		-	-	0	38	-	-	-	-
Cascais		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa		-	-	0	2	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	1	600	-	-	-	-
Setúbal		-	-	1	2 110	-	-	-	-
Alentejo		-	-	8	6 081	-	-	-	-
Sines		-	-	8	6 081	-	-	-	-
Algarve		0	41	24	16 132	-	-	-	-
Lagos		-	-	1	1 305	-	-	-	-
Portimão		0	40	0	588	-	-	-	-
Olhão		-	-	23	14 038	-	-	-	-
Tavira		0	1	0	164	-	-	-	-
Vila Real S. António		-	-	0	37	-	-	-	-

**17 . PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES
(MARROCOS E MAURITANIA)**

1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES		Marrocos		Mauritânia	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	
TOTAL	1998	4 834	2 337 915	312	141 900
	1999	3 997	2 073 557	89	40 721
PEIXES DIÁDROMOS					
Enguias	-	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	-
Sável	-	-	-	-	-
Saveisha	-	-	-	-	-
Truta	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	3 979	2 055 616		89	40 721
Abróteas	16	7 495		-	-
Areeiro e Carta	0	21		-	-
Atum e similares	10	6 880	0		17
Bacalhau	-	-	-	-	-
Badejo	-	-	-	-	-
Besugo	1	621		-	-
Bica	1	525		-	-
Biqueirão	-	-	-	-	-
Boga	-	-	-	-	-
Cachuchos	30	13 616		-	-
Cações	4	1 768	1		278
Cantanhos	62	32 965		-	-
Carapau	151	21 068		-	-
Carapau Negro	2	149		-	-
Cavala	0	3		-	-
Cherne	22	65 226	0		283
Congo ou Saílo	201	121 707	0		202
Corvinas	2	1 336	0		177
Dourada	0	15	0		7
Faneca	-	-	-	-	-
Galo Negro	41	43 004	0		39
Garoupas	0	12	0		161
Goraz	100	104 853	5		4 261
Imperador	31	15 797	9		4 953
Linguado e Azevia	0	12	0		76
Pargos	8	9 478	2		1 995
Peixe Espada	2 932	1 417 711	30		11 709
Peixe Espada Preto	2	1 019	1		71
Pescada Branca	114	96 686	-		-
Pescadas (outras)	17	6 295	-		-
Pregado	-	-	-	-	-
Raias	16	6 486	-	-	-
Robalos	-	-	-	-	-
Rodovalho	-	-	-	-	-
Ruivos	7	5 789	-	-	-
Salema	-	-	-	-	-
Salmonetes	0	116	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-
Sargos	0	134	1		151
Solhas	-	-	-	-	-
Tainhas	0	0	-	-	-
Tamboril	13	11 975	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-
Xaputa	10	4 331	0		7
Diversos	186	58 523	40		16 334

(Continua)

**17. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES.
(MARROCOS E MAURITANIA) (continuação)**

1999

PRINCIPAIS ESPECIES	Marrocos		Mauritânia	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
CRUSTÁCEOS	-	-	-	-
Camarões	-	-	-	-
Caranguejos	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-
Santola	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
MOLUSCOS	0	200	-	-
Ameijolas	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-
Búzios	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-
Conquilha	-	-	-	-
Longueirões	-	-	-	-
Lulas	-	-	-	-
Mexilhão	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-
Polvos	0	189	-	-
Potas	-	-	-	-
Diversos	0	11	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-
Lampreia	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	18	18 141	-	-
Fígados	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-
Ouriços	-	-	-	-
Ovas	18	18 141	-	-

18 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MARROCOS)

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos		1999
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
		1	2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1998	4 634	2 337 915	-	-	4 617	2 319 771	
	1999	3 897	2 073 957	-	-	3 978	2 055 816	
Norte		5	1 816	-	-	5	1 816	
Póvoa do Varzim		5	1 816	-	-	5	1 816	
Matosinhos		-	-	-	-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo		3 524	1 746 152	-	-	3 509	1 731 378	
Nazaré		-	-	-	-	-	-	
Peniche		284	195 510	-	-	284	195 225	
Cascais		-	-	-	-	-	-	
Lisboa		4	1 495	-	-	4	1 490	
Sesimbra		3 234	1 548 445	-	-	3 219	1 533 961	
Setúbal		2	702	-	-	2	702	
Alentejo		-	-	-	-	-	-	
Sines		-	-	-	-	-	-	
Algarve		468	325 989	-	-	465	322 422	
Lagos		19	17 876	-	-	19	17 865	
Portimão		48	25 409	-	-	48	25 213	
Olhão		401	282 704	-	-	398	279 344	
Vila Real S.António		-	-	-	-	-	-	

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos		1999
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
CONTINENTE	1998	-	-	0	115	-	-	17	18 029	
	1999	-	-	0	200	-	-	18	18 141	
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-	
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-	
Matosinhos		-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	0	164	-	-	15	14 610	
Nazaré		-	-	-	-	-	-	-	-	
Peniche		-	-	-	-	-	-	0	285	
Cascais		-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa		-	-	-	-	-	-	0	5	
Sesimbra		-	-	0	164	-	-	15	14 320	
Setúbal		-	-	-	-	-	-	-	-	
Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-	
Sines		-	-	-	-	-	-	-	-	
Algarve		-	-	0	36	-	-	3	3 531	
Lagos		-	-	0	11	-	-	-	-	
Portimão		-	-	-	-	-	-	0	196	
Olhão		-	-	0	25	-	-	3	3 335	
Vila Real S.António		-	-	-	-	-	-	-	-	

19 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MAURITÂNIA)

1999

PORTOS DE DESCARGA	TOTAL		Peixes diadromos		Peixes marinhos		
	1	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
			3		4		5
CONTINENTE	1998	312	141 900	0	29	312	141 871
	1999	89	40 721	-	-	89	40 721
Norte		-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-
Aveiro		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		89	40 721	-	-	89	40 721
Cascais		-	-	-	-	-	-
Lisboa		44	19 049	-	-	44	19 049
Sesimbra		45	21 672	-	-	45	21 672
Algarve		-	-	-	-	-	-

1999

PORTOS DE DESCARGA	Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos		
	1	t	1000 ESC	10	1000 ESC	12	1000 ESC	14	1000 ESC
			8		11		13		15
CONTINENTE	1998	-	-	-	-	-	-	-	-
	1999	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
Aveiro		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Cascais		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-	-	-

20 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (ESPAÑHA)

1999

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diâdromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	2	3	4	5	6
CONTINENTE	1998	3 800	671 547	1	216	3 705	604 650
	1999	2 984	643 367	0	105	2 767	528 436
Norte		1 549	235 948	0	7	1 495	229 446
Viana do Castelo		121	39 018	-	-	68	33 025
Matosinhos		1 428	196 930	0	7	1 427	196 421
Centro		57	5 850	-	-	57	5 717
Aveiro		56	5 453	-	-	56	5 390
Figueira da Foz		1	397	-	-	1	327
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-
Algarve		1 378	401 569	0	98	1 215	293 273
Portimão		1	346	-	-	1	346
Olhão		70	44 737	-	-	67	41 746
Tavira		149	97 993	-	-	2	2 104
Vila R. Stº António		1 158	258 493	0	98	1 145	249 077

1999

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	8	9	10	11	12	13	14
CONTINENTE	1998	1	834	77	62 383	-	-	16	3 464
	1999	2	1 196	163	106 305	-	-	52	7 325
Norte		1	145	1	491	-	-	52	5 859
Viana do Castelo		1	144	-	-	-	-	52	5 849
Matosinhos		0	1	1	491	-	-	0	10
Centro		-	-	0	133	-	-	-	-
Aveiro		-	-	0	63	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	0	70	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		1	1 051	162	105 681	-	-	0	1 466
Portimão		-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão		1	567	2	965	-	-	0	1 459
Tavira		-	-	147	95 889	-	-	-	-
Vila R. Stº António		0	484	13	8 827	-	-	0	7

21 - PESCADO DESCARREGADO - PRODUTOS TRANSFORMADOS

1999(a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Continente					
	TOTAL		Congelados		Salgados	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL 1998	15 416	6 262 937	15 374	6 247 105	-	15 832
TOTAL 1999	10 166	5 171 376	10 166	5 171 376	-	-
PEIXES MARINHOS						
Abrótea	41	8 388	41	8 388	-	-
Bacalhau	1 327	603 131	1 327	603 131	-	-
Areeiro e Carta	5	591	5	591	-	-
Atum e Similares	162	105 667	162	105 667	-	-
Pargos	1	116	1	116	-	-
Pescada Branca	8	1 409	8	1 409	-	-
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-
Raias	93	19 955	93	19 955	-	-
Salmonetes	1	109	1	109	-	-
Sargo	-	-	-	-	-	-
Solhas	325	81 206	325	81 206	-	-
Tamboril	10	6 359	10	6 359	-	-
Linguado e Azevia	77	31 252	77	31 252	-	-
Garoupas	8	4 527	8	4 527	-	-
Cantarilhos	4 132	1 342 801	4 132	1 342 801	-	-
Imperador	5	956	5	956	-	-
Diversos	2 052	765 846	2 052	765 846	-	-
CRUSTÁCEOS						
Camarões	315	838 983	315	838 983	-	-
Gambas	767	495 538	767	495 538	-	-
Lagostins	4	15 161	4	15 161	-	-
Caranguejos	13	8 232	13	8 232	-	-
Diversos	-	-	501	682 968	-	-
MOLUSCOS						
Choco	180	85 910	180	85 910	-	-
Lulas	-	-	-	-	-	-
Polvos	134	71 638	134	71 638	-	-
Potas	5	633	5	633	-	-

(a) Dados provisórios

23 - PESCADO RETIRADO E REJEITADO, POR ESPÉCIES, NO CONTINENTE

1999

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Continente					
	TOTAL		Retiradas		Rejeições	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL 1998	4 508	201 153	4 357	201 153	151	-
TOTAL 1999	3 636	147 180	3 544	147 180	92	-
PEIXES DIÁDROMOS						
PEIXES MARINHOS	3 636	147 180	3 544	147 180	92	-
Atum e similares	0	-	-	-	0	-
Besugo	0	-	-	-	0	-
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	400	27 869	399	27 869	1	-
Carapau Negrão	5	-	5	173	0	-
Cavala	332	12 602	332	12 602	0	-
Congro ou Saíjo	3	614	3	614	0	-
Faneca	4	887	4	887	0	-
Linguado e Azevia	0	0	-	-	0	-
Peixe Espada	9	1 077	9	1 077	0	-
Peixe Espada Preto	0	0	-	-	0	-
Pescada Branca	18	6 067	18	6 067	0	-
Raias	7	1 126	7	1 126	0	-
Robalos	0	-	-	-	0	-
Sarda	80	2 764	80	2 764	0	-
Sardinha	2 483	88 100	2 482	88 100	1	-
Tamboril	0	105	0	105	0	-
Verdinho	174	4 438	174	4 438	0	-
Diversos	121	1 358	31	1 358	90	-
CRUSTÁCEOS	0	-	-	-	0	-
Gambas	0	-	-	-	0	-
Lagostas e Lavagantes	-	-	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	-	-	-	0	-
MOLUSCOS	0	-	-	-	0	-
Ameijoa	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	0	-
Lulas	-	-	-	-	-	-
Polvos	0	-	-	-	0	-
Diversos	-	-	-	-	0	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	-	-	-	0	-
OUTROS PRODUTOS	0	-	-	-	0	-

26 - ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA, EM PORTUGAL

		PISCICULTURAS E MOLUSCICULTURAS				1998
Tipo de estabelecimento e regime de exploração		Águas doces		Águas marinhas		
		Licenciados activos		Licenciados activos		
		nº	área concedida ha	nº	área concedida ha	
1	2	3	4	5	6	7
Total		23	15	970	1 323	
Tipo de estabelecimento:						
Unidade de reprodução		9	11	8	71	
Unidade de engorda:						
Tanque		13	4	87	859	
Viveiro		-		868	380	
Flutuante		1	0	7	13	
Regime de exploração:						
Extensivo		-	-	920	851	
Semi - intensivo		-	-	34	316	
Intensivo		20	10	11	77	
Não identificado		3	5	5	79	

27 - APANHA DE PLANTAS MARINHAS DESTINADAS À INDÚSTRIA (a)

NUTS II	TOTAL		Agarófitas «Gelidium sp.», «Pterocladia sp. e «Gracilaria sp.»		Carraginófitas «Chondrus crispus» e «Gigartinas sp.»		1999
	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)	
	1	2	3	4	5	6	7
Continente e Açores	1998	652	149 883	635	148 693	17	1 180
	1999	788	188 663	768	187 200	20	1 463
Continente	1998	323	77 613	306	76 423	17	1 180
	1999	650	158 963	630	157 500	20	1 463
Norte		20	1 463	-	-	20	1 463
Centro		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		411	102 000	411	102 000	-	-
Alentejo		190	48 000	190	48 000	-	-
Algarve		30	7 500	30	7 500	-	-
Açores	1998	329	72 270	329	72 270	-	-
	1999	138	29 700	138	29 700	-	-

(a) Não inclui os sargaços e moliços utilizados na agricultura.

(b) Peso em seco.

(c) Valores pagos aos apanhadores.

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 - 1999			
	PORTUGAL			
	1998		1999 (a)	
1	2	3	2	3
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados,	30 749	13 426 653	35 579	13 204 429
10 - Ostras	30	18 352	28	15 497
10 - Ostras planas	0	160	1	643
90 - Outras	30	18 192	27	14 854
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados	15	16 899	28	20 662
29 - Outros:	171	78 668	387	194 909
10 - Vieiras congeladas	9	14 441	7	4 667
90 - Outros	162	64 227	380	190 242
31 - Mexilhões vivos, frescos ou refrigerados	312	105 625	143	42 219
10 - Mytilus spp.	302	102 102	125	37 408
90 - Perna spp.	10	3 523	18	4 811
39 - Outros:	713	346 751	916	461 304
10 - Mytilus spp.	323	159 324	427	217 981
90 - Perna spp.	390	187 427	489	243 323
41 - Chocos e sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	2 172	792 748	2 138	810 274
10 - Chocos, potas e lulas	986	370 071	841	390 867
91 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	154	40 438	117	24 735
99 - Outras potas e lulas	1 032	382 239	1 180	394 672
49 - Outros:	15 136	6 374 978	17 709	5 951 614
01 - Choco enão	-	-	-	-
Congelados:				
11 - Chocos do género sepiola	752	348 905	416	214 420
18 - Outros	3 678	1 959 439	3 075	1 151 077
31 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	1 411	649 830	1 473	648 489
33 - Potas e lulas «Loligo pealei»	78	38 092	-	-
35 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	1 877	741 767	872	288 655
38 - Outras potas e lulas	4 443	1 639 312	3 997	1 417 889
51 - Potas e lulas «Ommastrephes sagittatus»	24	4 420	107	15 968
59 - Outras	1 885	567 190	6 706	1 806 302
71 - Chocos	339	161 941	225	119 565
91 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	45	19 766	104	23 999
Outros:				
99 - Outros	624	246 316	734	265 250
51 - Pavos vivos, frescos ou refrigerados	360	223 622	455	299 215
59 - Outros:	4 782	3 297 637	5 379	3 410 493
10 - Congelados	4 610	3 191 470	5 186	3 271 310
90 - Outros	172	106 167	193	139 183
60 - Caracóis excepto do mar	848	104 024	3 450	491 161
Outros:				
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	579	203 702	311	130 958
99 - Outros:				
Congelados				
11 - Illex spp.	2 796	791 551	2 355	427 977
13 - Palurdes ou armeijões	1 794	707 010	1 547	558 473
15 - Medusas	2	883	4	661
18 - Outros invertebrados aquáticos	476	180 592	567	257 984
19 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-
90 - Outros	563	183 611	162	131 028
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	2 711	299 466	1 778	216 401
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	0	922	0	363
10 - Desperdícios	0	597	0	188
90 - Outros	0	325	0	175
0508 - Coral e similares	1 619	43 569	1 103	44 057
0509 - Espónjas naturais de origem animal	2	20 776	3	20 982
10 - Em bruto	0	2 130	0	680
90 - Outras	2	18 646	3	20 282
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo	1 090	234 179	672	150 219
91 - Animais mortos do capítulo 3	1 090	234 179	672	150 219
10 - Desperdícios de peixe	960	154 408	614	53 416
90 - Outros	130	79 771	58	96 803
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	8	139 746	1	4 657
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	8	139 746	1	4 657
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oleaginosos	8	139 746	1	4 657
31 - Agar - agar	8	139 746	1	4 657

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1998		1999 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	12 379	1 427 398	15 012	1 257 133
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	10 809	1 215 840	13 022	997 249
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	10 809	1 215 840	13 022	997 249
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	1 570	211 558	1 990	259 884
90 - Outros:	1 570	211 558	1 990	259 884
10. - Produtos designados solúveis de peixe ou de mamíferos marinhos	1 570	211 558	1 990	259 884
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pelo	1	13 097	0	95
Capítulo 43 - Peles	1	13 097	0	95
4302 - Peles com pelo curtido ou preparadas	1	1 421	-	-
19 - Outras	1	1 421	-	-
50 - De fôrma marinha ou nôtria	1	1 421	-	-
30 - Peles inteiras e montadas	-	-	-	-
61 - De fôrma marinha ou nôtria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pelo	-	-	0	95
10 - Vestuário e seus acessórios	-	-	0	95
10 - De peles com pelo de bebés-foca	-	-	0	95
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	184	187 922	229	183 888
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	184	187 922	229	183 888
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	184	187 922	229	183 888
11 - Redes confeccionadas para a pesca	184	187 922	229	183 888
De nylon:				
11 - De cordéis, cordas ou cabos	120	106 736	177	116 150
19 - De fios	51	72 355	42	63 614
Outras:				
91 - De cordéis, cordas ou cabos	-	-	1	1 425
99 - De fios	13	8 831	9	2 679
SECÇÃO XIV - Pérolas	3	328 996	1	353 386
Capítulo 71 - Pérolas naturais, etc	3	328 996	1	353 386
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não	0	163 565	0	252 745
10 - Cultivadas	0	29 962	0	48 858
21 - Em bruto	0	24 610	0	20 559
22 - Trabalhadas	0	108 993	0	183 328
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	3	165 431	1	100 641
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	3	165 431	1	100 641
SECÇÃO XVII - Material de transporte	23	26 414	-	-
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	23	26 414	-	-
8902 - Barcos de pesca	23	26 414	-	-
12 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas	-	-	-	-
18 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas	23	26 414	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	227	1 030 674	186	859 232
Capítulo 95 - Artigos para desporto	223	1 026 750	184	857 860
9507 - Canas de pesca, anzóis e camaroeiros	223	1 026 750	184	857 860
10 - Canas de pesca	152	625 791	109	533 097
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	-	-	-	-
10 - Anzóis não montados	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
30 - Carrelos (molinetes) de pesca	71	400 959	75	324 763
90 - Outros	-	-	-	-
Capítulo 96 - Obras diversas	4	3 924	2	1 372
9601 - Marfim, osso, carapaça de tartaruga, e madrepérola	4	3 924	2	1 372
90 - Outros	4	3 924	2	1 372
10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	4	3 924	2	1 372

(a) Dados preliminares

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 - 1999				
	PORTUGAL				
	1998		1999(a)		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t
	1	2	3	4	5
TOTAL	89 052	53 304 679	102 954	57 280 391	
SEÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	64 872	30 577 776	71 442	35 353 502	
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	59 253	30 252 681	64 479	35 021 574	
0301 - Peixes vivos	64	1 428 844	61	911 197	
10 - Peixes ornamentais	1	2 142	1	1 585	
10 - De água doce	1	2 142	1	1 505	
90 - Do mar	-	-	0	80	
91 - Trutas	-	-	-	-	
90 - Outros	-	-	-	-	
92 - Enguias	24	638 430	15	381 617	
93 - Carpas	0	1	-	-	
99 - Outros:	39	788 271	45	527 995	
11 - Salmão do Pacífico	-	-	-	-	
19 - Outros de água doce	20	730 748	13	377 010	
90 - Do mar	19	57 523	32	150 985	
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	21 778	7 409 817	23 125	8 763 365	
11 - Trutas	0	261	2	647	
10 - Das espécies «Oncorhynchus apache e Oncorhynchus chrysogaster»	-	-	0	57	
90 - Outros	0	261	2	590	
12 - Salmões	3	2 054	57	47 988	
19 - Outros	295	496 856	237	395 261	
21 - Alabotes	1	1 038	4	2 412	
30 - Alabote do Atlântico	-	-	4	2 270	
90 - Alabotes do Pacífico	-	-	0	142	
22 - Sóias	0	1 038	0	1 530	
23 - Linguidos	133	231 504	154	266 313	
29 - Outros:	342	91 449	217	89 464	
10 - Areeiros	7	4 545	9	7 890	
90 - Outros	335	86 904	208	81 574	
31 - Atuns brancos	103	130 248	105	118 923	
10 - Destinados à fabricação industrial prod clas 16.04	5	1 861	-	-	
90 - Outros não destinados à indústria	98	128 387	105	118 923	
32 - Albocoras	7	9 561	2	1 676	
10 - Destinados à fabricação industrial prod clas 16.04	-	-	-	-	
90 - Outros não destinados à indústria	7	9 561	2	1 676	
33 - Bonitos listados ou de ventre raiado	102	28 486	218	68 754	
10 - Destinados à indústria	19	10 698	62	41 261	
90 - Outros não destinados à indústria	83	17 588	156	27 493	
39 - Outros:	111	153 824	41	35 927	
11 - Abuns rabinhos	-	-	-	-	
19 - Outros	0	168	-	-	
91 - Abuns rabinhos	35	31 069	1	683	
99 - Outros	76	122 567	40	35 244	
50 - Bacalhau	620	432 235	1 854	1 370 136	
10 - Da espécie «Gadus morhua»	3	4 193	10	13 792	
90 - Outros	617	428 042	1 944	1 356 344	
61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	13 356	1 707 846	12 195	1 640 494	
10 - Da espécie «Sardina pilchardus»	7 380	956 570	7 043	949 118	
30 - Do género «Sardinops», sardinelas	4 997	623 615	3 522	499 067	
90 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	39	3 016	173	16 322	
91 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	311	35 095	359	44 841	
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	649	89 550	1 098	131 146	
62 - Eglefins ou Arincas	-	-	2	1 428	
63 - Escamudos negros	179	61 687	111	46 104	
64 - Cavalas, cavalinhas e sardas:	1 105	74 220	3 223	300 242	
05 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	17	1 280	22	2 018	
10 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	280	17 418	968	99 033	
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	808	55 522	2 233	199 191	
65 - Esquilhos	45	14 526	12	3 933	
20 - Cães-do-mar ou tubarões espinhosos	19	6 827	4	2 528	
50 - Patas-roxas	3	280	6	665	
90 - Outros	23	7 419	2	740	
66 - Enguias	-	-	0	557	
69 - Outros:	5 364	3 972 611	4 580	4 345 565	
11 - Carpas	-	-	-	-	
19 - Outros	25	10 082	4	7 616	
- Do mar:	-	-	-	-	
25 - Não destinados à fabricação industrial	1	776	0	362	
31 - Cantarilhos («Sebastes marinus»)	30	4 275	12	4 418	
33 - Outros cantarilhos	5	5 743	0	60	
35 - Peixes da espécie «Boreogadus sagitta»	-	-	-	-	
41 - Badejos	55	23 899	3	2 196	
45 - Língues	-	-	-	-	
51 - Escamudo do Alasca	1	1 041	3	2 674	
55 - Anchoves	317	63 083	192	57 985	
61 - Douradas	53	97 782	67	101 406	
66 - Pescadas da África do Sul	58	34 492	22	32 590	
67 - Pescadas da Nova Zelândia	12	9 937	2	536	
68 - Outros	114	66 515	119	83 388	
69 - Pescadas do género «Urophycis»	4	2 366	-	-	
75 - Xaputa	0	21	1	438	
81 - Tamboril	54	50 090	65	75 958	

(a)Dados preliminares

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998-1999			
	PORTUGAL			
	1998		1999(a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	2	3
85 - Pichelim ou verdinho	38	4 434	44	8 136
86 - Verdinhos austrais	7	658	0	26
87 - Espadarte («Xiphias gladius»)	359	493 422	216	338 787
91 - Carapaus e chicharros	529	140 898	241	117 744
92 - Abadejos rosados	8	5 396	1	2 729
94 - Robalos e ballas	42	70 130	46	103 960
95 - Douradas	187	97 191	93	54 499
99 - Outros	3 485	2 790 380	3 429	3 350 057
70 - Fígados, ovas e sémén	12	1 012	8	6 011
 0303 - Peixes congelados excepto fletes	21 279	7 756 369	19 965	7 478 463
10 - Salmões do Pacífico	-	-	13	5 113
21 - Trutas	1	260	0	227
90.8 - Outros	1	260	0	227
22 - Salmões do Atlântico	2	3 124	0	399
29 - Outros	55	28 684	97	39 236
31 - Alabotes	1 327	641 203	1 618	808 982
10 - Negros	1 315	631 465	1 619	808 731
30 - Do Atlântico	12	9 590	0	105
90 - Alabotes do Pacífico	0	148	0	146
32 - Soches	2 628	927 314	1 116	242 514
33 - Linguidos	123	40 607	69	18 535
39 - Outros	191	60 413	91	20 608
10 - Azevias	2	1 004	1	632
80 - Outros	189	59 409	90	19 976
41 - Atuns brancos	136	101 268	27	21 718
11 - Inteiros	50	60 491	21	19 037
13 - Eviscerados, sem gueiras	-	-	-	-
90 - Outros não destinados à fabricação industrial	86	40 775	6	2 681
42 - Albacoras (inteiros)	11	5 166	24	7 745
12 - Pesando mais de 10 Kg	-	-	0	82
18 - Outros	5	2 912	-	-
52 - Pesando até 10 Kg	-	-	-	-
58 - Outros	5	1 967	-	-
90 - Outros	1	287	24	7 663
43 - Bonitos	9	2 819	1 387	238 257
11 - Inteiros	9	2 819	1 387	238 257
19 - Outros	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
49 - Outros	6	2 390	6	2 357
- Destinados à fabricação industrial	-	-	-	-
90 - Outros	6	2 390	6	2 357
50 - Arenques	0	111	-	-
10 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	0	111	-	-
60 - Bacalhaus	3 368	1 619 706	3 179	1 658 611
11 - Da espécie «Gadus morhua»	3 367	1 619 267	2 006	1 157 696
19 - Da espécie «Gadus ogac»	-	-	-	-
90 - Da espécie «Gadus macrocephalus»	1	439	1 173	500 915
71 - Sardinhas	4 390	934 070	2 954	729 510
10 - Da espécie «Sardina Pilchardus»	3 193	731 888	2 351	812 558
30 - Do género sardinops, sardinelas	212	53 104	231	58 962
90 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	26	2 900	61	9 562
91 - Espadilhas de 15 de Fev a 15 de Junho	549	76 795	166	25 839
98 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	410	69 383	145	22 589
72 - Eglefins ou arrincas	17	4 368	27	10 273
73 - Escamudos negros	1	285	-	-
74 - Cavalias, cavaliñhas e sardas	470	52 974	476	66 989
10 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	122	11 668	97	11 929
11 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	77	12 606	88	14 219
20 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	200	21 724	173	28 060
90 - Da espécie «Scomber australasicus»	71	6 976	118	12 781
75 - Esquilhos	1 241	307 257	1 040	475 100
20 - Cães do mar	2	550	0	163
50 - Pata-roxas	-	-	-	-
90 - Outros	1 239	306 707	1 040	474 937
76 - Enguias	-	-	-	-
77 - Robalos e ballas	-	-	0	325
78 - Pescadas	940	402 809	821	383 649
11 - Da África do Sul	580	193 974	146	60 391
12 - Da Argentina	24	6 805	264	85 744
13 - Da Nova Zelândia	22	10 175	9	5 488
19 - Outras	312	181 116	391	227 879
90 - Do género Urophycis	2	739	11	4 147
79 - Outros	6 223	2 554 965	6 925	2 693 181
19 - Outros	4	1 885	1	633
Do mar:	-	-	-	-
31 - Outros	370	65 579	206	50 204
35 - Cantarilhos da espécie «Sebastes marinus»	796	275 160	2 366	470 876
37 - Outros cantarilhos	75	46 759	104	44 393
41 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	-	-	-	-
45 - Badejos	7	4 175	5	2 126
51 - Língues	5	2 116	9	2 670
55 - Escamudo	0	46	56	11 064
65 - Anchovas	-	-	-	-
71 - Douradas	446	196 665	18	7 229
75 - Xaputas	1	574	56	30 191

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 - 1999			
	PORTUGAL			
	1998		1999(a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	2	3
81 - Tamboril	92	87 277	20	26 276
83 - Pichelim ou verdinho	-	-	-	-
87 - Espadarte	981	639 140	805	638 818
91 - Carapaus e chicharros	653	154 542	482	125 098
92 - Granadeiros azuis	66	20 256	-	-
93 - Abadejos rosados	11	4 371	3	1 483
94 - Peixes das espécies « <i>Pelotrius davidiatus</i> e <i>Peltorhamphus novaezealandiae</i> »	-	-	6	1 186
95 - Peixes da espécie « <i>Kathetostoma Giganteum</i>	-	-	1	314
96 - Outros	2 696	1 036 420	2 787	1 280 616
80 - Fígados, ovos e sémens	140	66 578	94	53 134
90 - Outros	140	66 578	94	53 134
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	3 057	1 944 856	5 052	3 230 440
10 - Frescos ou refrigerados	117	161 215	185	207 024
11 - De trutas	89	116 891	10	7 925
13 - De salmões-do-pacífico	-	-	0	243
19 - De outros peixes de água doce	0	426	-	-
31 - De bacalhau	111	14 750	0	304
35 - De cantenhos	-	-	-	-
38 - Outros	16	28 025	81	70 488
98 - Outra carne de peixe	1	1 123	94	128 064
20 - Filetes congelados	2 338	1 504 920	4 046	2 582 438
11 - De trutas	0	236	3	2 362
13 - De salmões-do-pacífico	-	-	-	-
19 - De outros peixes de água doce	722	528 525	82	58 440
21 - De bacalhau da espécie « <i>Gadus macrocephalus</i> »	32	26 442	286	249 216
29 - Outros bacalhaus	360	240 762	1 091	802 496
33 - De eglefins ou arincas	0	60	1	1 242
35 - Da espécie « <i>Sebastes marinus</i> »	3	2 494	1	810
37 - Outros	-	-	2	1 848
41 - De badejos	-	-	65	63 480
43 - De lóngues	0	201	1	570
45 - De atum	97	71 859	480	263 218
51 - Da espécie « <i>Scomber austroasicus</i> »	-	-	-	-
53 - Outros	4	2 562	0	60
55 - Pescada da África do Sul	56	27 111	275	100 472
56 - Pescada da Argentina	41	22 150	56	24 016
57 - De pescada do género <i>Merluccius</i>	-	-	-	-
58 - Outros	51	25 391	53	34 352
59 - De pescada do género <i>Urophycis</i>	64	45 144	5	2 943
61 - Cães do mar	-	-	-	-
69 - De outros esquilos	22	7 606	0	46
73 - De azevias	-	-	32	4 831
81 - De zapata	-	-	0	275
83 - De tamboril	-	-	0	543
85 - De escamudo do Alasca	0	114	-	-
91 - De granadeiros azuis	142	83 975	56	34 679
96 - Outros	744	420 286	1 557	936 539
97 - Outros	-	-	-	-
90 - Outros:	602	278 723	821	440 978
05 - Surimi	1	354	2	1 577
10 - De peixes de água doce	-	-	-	-
31 - De cantenhos	-	-	43	1 229
35 - De bacalhau da espécie « <i>Gadus macrocephalus</i> »	104	62 812	101	79 386
38 - De bacalhau da espécie « <i>Gadus morhua</i> »	63	41 127	51	38 099
39 - Outros	5	2 925	2	1 242
47 - De pescada do Género <i>Merluccius</i>	291	116 942	370	195 098
49 - De pescada do Género <i>Urophycis</i>	-	-	-	-
51 - De areiro	-	-	-	-
57 - De tamboril	-	-	5	5 489
59 - De pichelim ou verdinho	-	-	0	237
65 - De espadarte	-	-	218	103 921
97 - Outros	138	54 563	29	14 700
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	2 503	2 638 309	3 886	3 768 943
10 - Farinhas e "pellets"	20	4 779	3	4 426
20 - Fígados e ovos (fumados, salgados, salmoura)	0	125	0	35
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	-	-	1	846
11 - De bacalhau « <i>Gadus macrocephalus</i> »	-	-	-	-
19 - De bacalhau (outros)	-	-	1	846
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	3	9 558	10	24 679
49 - Outros:	173	247 584	201	280 495
45 - Trutas (<i>Salmo trutta</i>)	165	229 206	165	217 805
50 - Enguias	1	1 734	0	11
80 - Outros	7	16 644	36	62 679
51 - Bacalhaus	1 177	1 572 825	1 484	1 805 437
10 - Secos, não salgados	10	12 222	12	20 256
90 - Secos e salgados	1 167	1 560 603	1 472	1 785 181
59 - Outros:	104	77 435	155	110 366
19 - Secos e salgados	3	2 927	0	527
50 - Anchovas	25	23 875	37	43 552
90 - Outros	76	50 633	118	66 287
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura	-	-	-	-
62 - Bacalhaus	912	665 117	1 571	1 305 010

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 - 1999				
	PORTUGAL				
	1998		1999(a)		
	t	1000 ESC	1	2	1000 ESC
	2	3	4	2	3
63 - Anchoas		2	248	1	341
69 - Outros:		112	60 638	460	257 308
10 - Peixes da espécie «Boreogadus saurus»					
90 - Outros		112	60 638	460	257 308
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	3 693	5 914 214	4 943	6 952 460	
Congelados:					
11 - Lagostas		23	62 632	46	131 163
10 - Caudas de lagostas		0	61	-	-
90 - Outros		23	62 571	46	131 163
12 - Lavagantes		-	-	0	874
10 - Inteiros		-	-	-	-
90 - Outros		-	-	0	874
13 - Camarões	1 900	2 941 251	2 861	3 689 262	
10 - Da família «Pandalidae»	31	40 826	301	77 345	
30 - Do género «Crangon»	-	-	0	30	
40 - Gambas brancas	586	610 455	981	678 694	
50 - Do género «Penaeus»	292	655 025	293	718 686	
80 - Outros	991	1 634 945	1 286	2 214 507	
14 - Caranguejos	500	400 950	66	41 635	
10 - Caranguejos das espécies «Paralithodes camchaticus», «Chionocetes spp. Callinectes sapidus»	21	7 908	6	2 294	
30 - Sapateira	462	373 750	55	36 063	
90 - Outros	17	19 292	5	3 178	
19 - Outros:	154	165 839	340	305 263	
10 - Lagostins de água doce	-	-	-	-	-
30 - Lagostins («Nephrops norvegicus»)	17	28 958	8	19 252	
90 - Outros	137	136 881	332	286 011	
Não congelados:					
21 - Lagostas	42	205 605	13	105 527	
22 - Lavagantes	0	634	0	226	
10 - Vivos	0	503	0	173	
91 - Inteiros	-	-	-	-	-
99 - Outros	0	131	0	53	
23 - Camarões	692	1 694 698	1 399	2 151 176	
10 - Da família «Pandalidae»	185	552 876	162	554 223	
31 - Frescos refrigerados ou cozidos	-	-	-	-	-
39 - Outros	500	1 132 955	1 233	1 584 177	
90 - Outros exp «Pandalidae»	7	8 867	4	12 776	
24 - Caranguejos	204	41 487	68	16 201	
10 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e Chionocetes	130	15 317	62	6 745	
30 - Sapateira	12	11 027	3	3 215	
90 - Outros	62	15 143	3	6 241	
29 - Outros:	178	401 118	150	511 133	
10 - Lagostins de água doce	55	13 815	7	2 235	
30 - Lagostins	100	348 757	130	473 640	
90 - Outros	23	38 546	13	35 058	
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	6 879	3 160 270	7 447	3 898 706	
10 - Ostras	0	466	0	11	
10 - Ostras planas vivas	-	-	-	-	-
90 - Outras	0	466	0	11	
21 - Vieiras e outros meniscos vivos frescos ou refrigerados	17	7 471	3	1 731	
29 - Outros:	22	10 155	37	24 419	
10 - Vieiras congeladas	-	-	0	54	
90 - Outros	22	10 155	37	24 365	
31 - Vivos, frescos ou refrigerados	0	51	5	480	
10 - Mytilus spp	0	51	5	446	
90 - Perca spp	-	-	0	34	
39 - Outros	18	8 166	118	54 928	
10 - Mítulis spp	10	4 070	117	54 549	
90 - Perca spp	8	4 096	1	379	
41 - Chocos e sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	221	151 357	127	81 225	
10 - Chocos, potas e lulas	175	116 478	90	45 983	
91 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	-	-	-	-	-
99 - Outras potas e lulas	46	34 879	37	35 242	
49 - Outros:	1 685	572 278	4 518	1 751 965	
Congelados:					
11 - Da género «Sepiola»	5	3 395	2	1 429	
18 - Outros	100	58 298	118	69 251	
19 - Outros chocos	-	-	-	-	-
31 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	21	12 630	140	45 300	
33 - Loligo pealei	-	-	-	-	-
35 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	169	55 476	497	187 319	
38 - Outras potas e lulas	414	133 781	442	119 283	
51 - («Ommastrephes sagittatus»)	-	-	-	-	-
59 - Outras	245	122 668	2 979	1 195 021	
71 - Chocos e sepiolas	93	51 998	163	69 106	
91 - Loligo spp	-	-	1	389	
99 - Outros	638	134 032	176	64 667	

(a)Dados preliminares

(continua)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 - 1999			
	PORTUGAL			
	1998		1999(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	705	500 537	753	549 434
59 - Outros:	632	622 312	1 232	1 114 626
10 - Congelados	624	616 592	1 185	1 083 778
90 - Outros	8	5 720	47	31 048
60 - Caracóis excepto do mar	35	21 556	24	15 375
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	638	179 534	440	172 468
99 - Outros:	2 906	1 086 387	190	131 848
Congelados				
11 - («Ellex spp»)	2 464	904 401	11	3 889
13 - Palourdes ou ameijoeiras	214	104 104	100	44 392
18 - Outros invertebrados aquáticos	14	5 920	16	64 055
19 - Outros invertebrados aquáticos				
90 - Outros	214	71 962	63	19 510
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	5 619	325 095	6 963	331 928
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	46	364	4	431
0509 - Espoñas naturais	0	32	-	-
10 - Em bruto	-	-	-	-
90 - Outras	0	32	-	-
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo humano	5 573	324 699	6 959	331 497
91 - Animais mortos do capítulo 3	5 573	324 699	6 959	331 497
10 - Desperdícios de peixe	140	2 356	537	5 410
90 - Outros	5 433	322 343	6 422	326 087
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	150	483 505	291	667 271
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	150	483 505	291	667 271
1302 - Suços, extractos vegetais e produtos oleaginosos	150	483 505	291	667 271
31 - Ágar - ágar	150	483 505	291	667 271
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	1 762	688 763	1 210	401 748
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	1 762	688 763	1 210	401 748
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	1 762	688 763	1 210	401 748
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas frações	1 064	617 167	907	369 915
10 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UI por grama	-	-	0	57
91 - De alabobas	-	-	-	-
99 - Outros	1 064	617 167	907	369 858
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, excepto óleos de fígado	698	71 596	303	31 831
10 - Frações sólidas	-	-	-	-
90 - Outros	698	71 596	303	31 831
30 - Gorduras e óleos de mamíferos e respectivas frações:	-	-	-	-
19 - Outros	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidas alcoólicas e vinagres, tabacos	29 058	18 593 785	28 130	16 983 661
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	28 514	18 517 292	25 638	16 932 888
1603 - Extractos e suços de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	4	807	0	263
10 - Em embalagens de conteúdo n sup a 1Kg	4	681	0	263
30 - Em embalagens de conteúdo sup a 1Kg e inf a 20kg	0	21	-	-
90 - Outros	0	105	-	-
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	28 397	18 432 095	25 501	16 809 308
11 - Salmões	88	94 309	0	32
12 - Arenques	-	-	83	102 449
10 - Filetes crus	-	-	-	-
91 - Em recipientes herméticamente fechados	-	-	0	218
99 - Outros	-	-	83	102 230
13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	18 158	9 410 464	15 460	8 528 558
11 - Em azeite de oliva	4 763	3 289 469	4 369	3 197 508
19 - Outras	12 825	5 684 170	10 586	5 090 481
90 - Outros	570	256 825	505	240 569

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 - 1999			
	PORTUGAL			
	1998		1999(a)	
	1	2	1	2
	3	4	3	4
14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	4 444	3 885 787	3 850	2 955 438
11 - Salmões	2 220	1 778 470	1 747	1 324 109
12 - Lombos	-	-	-	-
14 - Outros	-	-	-	-
16 - Lombos	200	269 757	481	393 462
18 - Outros	1 985	1 824 069	1 652	1 237 607
90 - Bonitos	39	13 491	0	60
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas de espécie				
«Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	2 831	2 129 368	3 491	2 896 026
11 - Filetes	2 188	1 904 262	2 586	2 322 200
19 - Outros	640	222 267	905	373 826
90 - Da espécie Scomber australasicus	3	2 839	-	-
16 - Anchoas	14	22 587	8	11 881
19 - Outros:	31	33 853	33	51 221
10 - Salmonídeos, excepto salmões	8	8 151	8	14 057
39 - Outros	-	-	-	-
91 - Filetes crus	2	2 672	7	12 781
92 - Bacalhau	9	7 838	10	12 105
93 - Escamudo do Alasca	1	1 449	0	768
94 - Pescadas	0	34	0	24
98 - Outros	11	13 711	8	11 466
20 - Outras preparações e conservas de peixe	2 824	2 840 693	2 545	2 455 196
05 - Preparações de Surimi	10	5 395	2	1 888
10 - De salmão	-	-	0	6
30 - De salmonídeos	-	-	-	-
40 - De anchovas	117	189 182	135	225 641
50 - De sardinhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	373	265 945	494	312 497
70 - De atuns, bonitos listrados e do género Euthynnus	2 122	2 165 939	1 748	1 753 745
90 - De outros peixes	202	214 232	166	161 419
30 - Caviar e seus sucedâneos	7	15 034	1	8 507
10 - Caviar (ovas de esturjão)	1	10 168	0	7 020
90 - Sucedâneos de caviar	6	4 866	1	1 487
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	113	84 390	137	123 317
10 - Caranguejos	-	-	-	-
20 - Camarões	7	5 181	21	16 960
10 - Em recipientes herméticamente fechados	0	2	0	307
91 - Em embalagem imediatas conteúdo n sup 2 Kg	2	2 238	15	12 236
99 - Outros	5	2 921	6	4 417
40 - Outros crustáceos	-	-	0	259
90 - Outros	106	79 229	116	106 098
11 - Em recipientes herméticamente fechados	5	4 041	21	28 552
19 - Outros	2	2 427	1	621
30 - Outros	33	30 048	20	21 878
90 - Outros invertebrados aquáticos	66	42 713	74	55 047
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	544	76 493	492	50 773
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	539	68 679	491	49 180
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	539	68 679	491	49 180
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	5	7 814	1	1 593
90 - Outros	5	7 814	1	1 593
10 - Solúveis de peixe	5	7 814	1	1 593
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pelo	0	7 912	4	26 451
Capítulo 43 - Peles	0	7 912	4	26 451
4302 - Peles com pelo	-	-	-	-
19 - Outros	-	-	-	-
50 - De lontra marinha ou nôtria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pelo	0	7 912	4	26 451
10 - Vestuário e seus acessórios	0	7 912	4	26 451
10 - De peles com pelo de bebés-foca	0	7 912	4	26 451
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	2 991	2 792 224	3 564	3 305 659
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	2 991	2 792 224	3 564	3 305 659
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	2 991	2 792 224	3 564	3 305 659
11 - Redes confeccionadas para a pesca	2 991	2 792 224	3 564	3 305 659
De nylon:	2 991	2 792 224	3 564	3 305 659
11 - De cordéis, cordas ou cabos	2 012	1 814 508	1 978	1 660 228
19 - Outros	397	428 849	386	452 924
Outras:	-	-	-	-
91 - De cordéis, cordas ou cabos	570	537 848	1 197	889 196
99 - De fios	12	11 019	3	3 311

(a)Dados preliminares

29 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1998		1999(a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	1	2	1	2
SECÇÃO XIV - Pérolas	0	1 790	0	26 449
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	1 790	0	26 449
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	0	1 790	0	26 449
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	0	1 790	0	26 449
SECÇÃO XVII - Material de transporte	206	79 516	287	199 723
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuentes	206	79 516	287	199 723
8902 - Barcos de pesca	206	79 516	287	199 723
12 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas	186	48 148	-	-
18 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas	18	24 736	280	176 348
90 - Outros	2	6 632	7	21 375
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	13	79 408	26	115 929
Capítulo 95 - Artigos para desporto	13	79 408	26	115 929
9507 - Canas de pesca, anzóis e camaroeiros	13	79 408	26	115 929
10 - Canas de pesca	6	44 080	16	65 738
20 - Anzóis mesmo montados em ferramentas	-	-	-	-
10 - Anzóis não montados	-	-	-	-
90 - Outros	-	-	-	-
30 - Carretos (módnets) de pesca	7	35 328	10	49 191
90 - Outros	-	-	-	-

(a)Dados preliminares

9 - CONSUMO

30 - CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS PROVENIENTES DA PESCA, PELA INDÚSTRIA
TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA, PRODUÇÃO OBTIDA E VALOR DAS VENDAS

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	Unidade: t 1995 - 1998			
	PORTUGAL			
	Quantidades Produzidas			
Produtos	1995	1996	1997 (a)	1998(a)
1	2	3	4	5
TOTAL	145 470	136 113	145 826	160 001
Dos quais:				
Pescada congelada	4 992	4 021	6 469	4 805
Sardinha congelada	2 213	6 451	4 743	5 252
Filetes de peixe, congelados	3 586	5 096	4 409	3 750
Bacalhau salgado seco	54 539	51 167	49 807	45 753
Lulas congeladas	4 764	1 684	1 787	1 284
Potas congeladas	542	423	1 062	1 939
Chocos congelados	298	428	573	459
Polvos congelados	1 268	1 415	1 508	1 109
Preparações e conservas de sardinha em azeite	3 969	3 991	3 915	5 033
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	12 656	10 071	8 973	10 318
Preparações e conservas de sardinha em tomate	5 715	4 669	5 195	5 392
Conservas de atum em azeite	2 944	1 264	2 187	2 486
Conservas de atum em outros óleos vegetais	8 812	4 517	8 627	13 093
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 418	1 913	4 130	6 478
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	429	461	1 131	668

(a) Dados provisórios

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	Unidade: t 1995 - 1998			
	PORTUGAL			
	Quantidades Vendidas			
Produtos	1995	1996	1997(a)	1998(a)
1	2	3	4	5
TOTAL	144 737	130 737	132 565	138 653
Dos quais:				
Pescada congelada	5 093	4 000	5 484	4 754
Sardinha congelada	2 264	6 518	4 508	5 029
Filetes de peixe, congelados	3 586	5 103	4 089	3 071
Bacalhau salgado seco	54 685	46 927	40 525	32 492
Lulas congeladas	4 920	1 813	1 870	1 200
Potas congeladas	570	450	969	1 786
Chocos congelados	305	441	518	453
Polvos congelados	1 275	1 478	1 524	1 058
Preparações e conservas de sardinha em azeite	4 021	4 021	4 435	4 816
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	10 949	10 256	8 843	10 983
Preparações e conservas de sardinha em tomate	4 405	6 398	5 234	5 572
Conservas de atum em azeite	3 122	1 463	2 200	2 521
Conservas de atum em outros óleos vegetais	6 794	4 618	8 878	12 791
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 667	2 008	4 142	6 418
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	660	481	1 375	810

(a) Dados provisórios

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	Unidade: 1 000 esc. 1995 - 1998			
	PORTUGAL			
	Valor das Vendas			
Produtos	1995	1996	1997(a)	1998(a)
1	2	3	4	5
TOTAL	76 557 751	74 970 200	83 834 406	100 989 569
Dos quais:				
Pescada congelada	2 184 938	1 498 381	2 220 965	2 129 964
Sardinha congelada	566 095	1 197 427	953 054	1 182 877
Filetes de peixe, congelados	1 258 576	2 445 906	2 255 667	1 900 476
Bacalhau salgado seco	41 549 000	37 659 566	35 251 870	38 143 721
Lulas congeladas	914 055	649 582	773 201	677 185
Potas congeladas	82 427	207 407	288 065	486 414
Chocos congelados	198 485	205 638	323 824	279 063
Polvos congelados	1 049 193	1 310 582	1 375 048	1 006 082
Preparações e conservas de sardinha em azeite	2 328 256	2 335 480	3 009 531	3 041 611
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	4 667 619	4 100 395	4 556 748	4 898 647
Preparações e conservas de sardinha em tomate	2 108 182	2 687 111	2 544 383	2 711 868
Conservas de atum em azeite	1 305 776	1 434 986	2 035 941	2 073 457
Conservas de atum em outros óleos vegetais	3 513 678	2 628 861	5 509 042	8 300 456
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	1 468 332	1 028 053	1 980 782	2 108 591
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	427 052	191 180	420 205	285 436

(a) Dados provisórios

31 - PRODUÇÃO DE SAL MARINHO POR NUTS II, NO CONTINENTE

1994 - 1998

NUTS II	Toneladas				
	1994	1995	1996	1997	1998
1	2	3	4	5	6
Continente	101 220	27 903	91 049	73 987	79 032
Norte	-	-	-	-	-
Centro	5 848	5 055	3 555	1 887	2 451
Lisboa e Vale do Tejo	11 184	5 639	2 462	2 445	1 694
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	84 188	17 209	85 032	69 655	74 887

(continua)

31 - PRODUÇÃO DE SAL MARINHO POR NUTS II, NO CONTINENTE (continuação)

NUTS II	1999		
	Nº Salinas	ha	t
1	2	3	4
Continente	222	1 960	90 675
Norte	-	-	-
Centro	113	258	2 356
Lisboa e Vale do Tejo	44	275	1 765
Alentejo	-	-	-
Algarve	65	1 427	86 554

32 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a) (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg												1997 - 1999		
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira					
	1997 1	1998 2	1999 3	1997 5	1998 6	1999 7	1997 8	1998 9	1999 10	1997 11	1998 12	1999 13			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
CRUSTÁCEOS	1 916	2 015	1 698	1 941	2 023	1 699	605	1 390	1 601	486	652	492			
Camarões	2 251	2 459	2 974	2 251	2 459	2 974	-	-	-	1 000	1 000	644			
Caranguejos	50	40	49	44	38	45	367	460	243	487	609	393			
Gambas	2 246	2 053	1 321	2 246	2 053	1 321	-	-	-	-	-	-			
Lagostas e Lavagantes	4 012	4 368	4 149	4 144	4 452	5 032	3 115	3 775	3 152	-	-	-			
Lagostim	3 125	3 524	3 728	3 125	3 524	3 728	-	-	-	-	-	-			
Santola	423	329	374	420	328	372	382	380	573	370	505	472			
MOLUSCOS	627	569	512	481	567	511	604	770	856	430	410	393			
Ameijoas	263	284	372	282	283	371	1 001	986	978	-	-	-			
Berbigão	65	65	72	65	65	72	-	-	-	-	-	-			
Buzios	554	662	683	554	670	696	426	305	326	639	669	707			
Choco	701	700	823	701	700	823	-	-	-	885	921	-			
Conquilha	324	241	270	324	241	270	-	-	-	-	-	-			
Longueirões	226	170	212	226	170	212	-	-	-	-	-	-			
Lulas	908	865	1 231	1 021	870	1 287	604	813	885	418	877	529			
Mexilhão	47	56	45	47	56	45	-	-	-	-	-	-			
Ostras	217	660	233	217	660	233	-	-	-	-	-	-			
Polvos	759	719	591	760	719	591	616	748	952	1 127	995	1 279			
Potas	316	325	274	316	325	274	-	-	-	824	-	799			
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	5 993	5 368	6 793	5 993	5 368	6 793	-	-	-	-	-	-			
Lampreia	5 993	5 368	6 793	5 993	5 368	6 793	-	-	-	-	-	-			
OUTROS PRODUTOS	510	467	447	510	467	447	x	x	x	x	x	x			
Figados	432	74	2	432	74	2	x	x	x	x	x	x			
Óleos	107	124	109	107	124	109	x	x	x	x	x	x			
Ouriços	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x	x	x			
Ovas	1 167	1 289	1 381	1 167	1 289	1 381	x	x	x	x	x	x			

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - INVESTIMENTO

32 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

MEDIDAS	Custo Total Elegível	Despesas Públicas										Sector Privado	
		Subvenções Comunitárias				Contrapartida Pública Nacional							
		TOTAL	FEDER	FSE	IFOP	TOTAL	Administração	Orçamento	Outra	Central	Seq. Social		
		7	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
TOTAL													
Programado	29966	20630	16000	1720	150	14129	4630	4580	-	50	9336		
Homologado	16461	11764	9106	1043	57	8006	2658	2613	-	12	33	4697	
Realizado	10218	7750	5960	786	15	5179	1790	1785	-	-	5	2468	
Real./Programado	34%	38%	37%	45%	10%	37%	39%	39%	-	-	10%	26%	
Estruturas de Pesca (1)													
Programado	16644	10750	8742	-	-	8742	2008	2008	-	-	-	5894	
Homologado	9565	6532	5279	-	-	5279	1253	1253	-	-	-	3033	
Realizado	5538	4154	3304	-	-	3304	850	850	-	-	-	1384	
Real./Programado	33%	39%	38%	-	-	38%	42%	42%	-	-	-	23%	
Transformação e comercialização dos produtos da pesca e equipamentos dos portos de pesca (2)													
Programado	10828	7386	5387	-	-	5387	1999	1999	-	-	-	3442	
Homologado	5422	3765	2727	-	-	2727	1038	1038	-	-	-	1657	
Realizado	3639	2555	1874	-	-	1874	680	680	-	-	-	1084	
Real./Programado	34%	35%	35%	-	-	35%	34%	34%	-	-	-	32%	
Prospecção e investigação científica (3)													
Programado	610	610	458	458	-	-	152	152	-	-	-	-	
Homologado	704	704	528	528	-	-	176	176	-	-	-	-	
Realizado	302	302	227	227	-	-	75	75	-	-	-	-	
Real./Programado	49%	49%	49%	49%	-	-	49%	49%	-	-	-	-	
Valorização profissional (3)													
Programado	201	201	150	-	150	-	50	-	-	50	-	-	
Homologado	83	76	57	-	57	-	19	-	-	12	7	7	
Realizado	20	20	15	-	15	-	5	-	-	-	5	-	
Real./Programado	10%	10%	10%	-	10%	-	10%	-	-	-	10%	-	
Infraestruturas de Portos de Pesca (3)													
Programado	1683	1683	1262	1262	-	-	421	421	-	-	0	-	
Homologado	687	687	515	515	-	-	172	145	-	-	26	-	
Realizado	719	719	539	539	-	-	180	180	-	-	0	-	
Real./Programado	43%	43%	43%	43%	-	-	43%	43%	-	-	-	-	

(1) - A Medida "Estruturas de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Ajustamento do Esforço de Pesca"
- b) "Renovação e Modernização da Frota de Pesca"
- c) "Desenvolvimento da Aquicultura"
- d) "Protecção de Zonas Marinhas"

(2) - A Medida "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Equipamento dos Portos de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura"
- b) "Promoção dos Produtos da Pesca"
- c) "Modernização dos Equipamentos dos Portos de Pesca"

(3) - Medidas que influenciam indirectamente o sistema produtivo das pescas

Nota: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE - Fundo Social Europeu

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

**34 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO AJUSTAMENTO DO ESFORÇO DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas							Sector Privado	Empréstimos Comunitários	1999		
			Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional									
					IFOP	total	OE	OSS	Outras					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
CONTINENTE														
	Aprovado	551	551	414		138	138	-	-	-	-	-		
	Executado	1445	1445	1084		361	361	-	-	-	-	-		
Norte	Aprovado	21	21	16		5	5	-	-	-	-	-		
	Executado	178	178	134		45	45	-	-	-	-	-		
Centro	Aprovado	3	3	2		1	1	-	-	-	-	-		
	Executado	303	303	227		76	76	-	-	-	-	-		
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	358	358	269		90	90	-	-	-	-	-		
	Executado	611	611	458		153	153	-	-	-	-	-		
Alentejo	Aprovado	2	2	2		1	1	-	-	-	-	-		
	Executado	2	2	2		1	1	-	-	-	-	-		
Algarve	Aprovado	166	166	125		42	42	-	-	-	-	-		
	Executado	351	351	263		88	88	-	-	-	-	-		

**35 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO ACOMPANHAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas							Sector Privado	Empréstimos Comunitários	1999		
			Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional									
					IFOP	total	OE	OSS	Outras					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
CONTINENTE														
	Aprovado	529	529	397		129	132	-	-	-	-	-		
	Executado	568	568	426		138	142	-	-	-	-	-		
Norte	Aprovado	218	218	183		54	54	-	-	-	-	-		
	Executado	277	277	208		69	69	-	-	-	-	-		
Centro	Aprovado	14	14	11		4	4	-	-	-	-	-		
	Executado	10	10	7		2	2	-	-	-	-	-		
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	114	114	85		28	28	-	-	-	-	-		
	Executado	97	97	73		24	24	-	-	-	-	-		
Alentejo	Aprovado	1	1	1		0	0	-	-	-	-	-		
	Executado	4	4	3		1	1	-	-	-	-	-		
Algarve	Aprovado	182	182	137		46	46	-	-	-	-	-		
	Executado	179	179	134		45	45	-	-	-	-	-		

Nota: OE - Orçamento de Estado
OSS - Orçamento da Segurança Social

36 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FROTA DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas							1999	
		Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional				Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
				IFOP	Total	OE	OSS			
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	5701	3421	2851	570	570	-	2260	-	
	Executado	3278	2006	1680	325	325	-	1273	-	
Norte	Aprovado	1123	674	562	112	112	-	449	-	
	Executado	1166	695	582	113	113	-	471	-	
Centro	Aprovado	917	550	459	92	92	-	367	-	
	Executado	642	394	330	64	64	-	246	-	
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	1353	812	677	135	135	-	541	-	
	Executado	557	340	286	54	54	-	217	-	
Aentejo	Aprovado	0	0	0	0	-	-	-	-	
	Executado	11	8	6	1	1	-	3	-	
Algarve	Aprovado	2307	1384	1154	231	231	-	923	-	
	Executado	902	569	476	93	93	-	333	-	

37 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas							1999	
		Total	Sub. Comunitárias	Financiamento Público Nacional			Sector Privado	Empréstimos Comunitários		
				IFOP	Contribuição Nacional Total	OE				
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	2478	1725	1389	337	337	-	753	-	
	Executado	247	136	115	21	21	-	111	-	
Norte	Aprovado	72	43	36	7	7	-	29	-	
	Executado	57	35	29	6	6	-	22	-	
Centro	Aprovado	380	228	191	37	37	-	153	-	
	Executado	30	8	8	0	0	-	22	-	
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	20	12	10	2	2	-	8	-	
	Executado	90	72	60	12	12	-	18	-	
Aentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Executado	0	0	0	-	-	-	-	-	
Algarve	Aprovado	2006	1443	1152	290	290	-	564	-	
	Executado	71	21	17	3	3	-	50	-	

Note: OE - Orçamento de Estado
 OSS - Orçamento da Segurança Social

**38 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À PROTECÇÃO DE ZONAS MARINHAS, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

Unidade: 10⁶Esc

1999

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários		
		Total	Sub. Comunitárias		Financiamento Público Nacional						
			IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS	Outras				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
CONTINENTE											
	Aprovado	305	305	229	76	76	-	-	-		
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-		
Norte	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-		
Centro	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-		
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-		
Alentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-		
Algarve	Aprovado	305	305	229	76	76	-	-	-		
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-		

**39 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DOS PORTOS DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

Unidade: 10⁶Esc

1999

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários		
		Total	Sub. Comunitárias		Financiamento Público Nacional						
			IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS	Outras				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
CONTINENTE											
	Aprovado	1 116	844	565	279	279	-	-	272		
	Executado	1 107	924	634	290	290	-	-	183		
Norte	Aprovado	-	40	27	13	13	-	-	13		
	Executado	-	53	38	18	18	-	-	29		
Centro	Aprovado	383	267	171	96	96	-	-	116		
	Executado	162	115	77	36	36	-	-	47		
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	155	118	79	39	39	-	-	37		
	Executado	378	295	188	107	107	-	-	83		
Alentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Executado	-	1	1	0	0	-	-	2		
Algarve	Aprovado	524	419	288	131	131	-	-	105		
	Executado	482	459	332	127	127	-	-	23		

**40 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA E DA AQUICULTURA , NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas							1999	
		Total	Sub. Comunitárias		Necessidade de Financiamento Público Nacional			Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS	Outras			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	3840	2589	1920	650	650	-	-	1271	
	Executado	2419	1520	1150	362	362	-	-	899	
Norte	Aprovado	915	618	457	161	161	-	-	296	
	Executado	237	118	91	27	27	-	-	119	
Centro	Aprovado	1382	911	681	220	220	-	-	471	
	Executado	845	497	383	115	115	-	-	348	
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	1470	992	734	258	258	-	-	477	
	Executado	1060	700	528	172	172	-	-	360	
Alentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Executado	114	110	85	25	25	-	-	4	
Algarve	Aprovado	74	48	37	11	11	-	-	26	
	Executado	162	95	73	22	22	-	-	68	

**41 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À PROMOÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA , NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS**

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas							1999	
		Total Despesas Públicas	Sub. Comunitárias		Necessidade de Financiamento Público Nacional			Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS	Outras			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
CONTINENTE										
	Aprovado	398	307	208	99	99	-	-	91	
	Executado	113	111	82	29	29	-	-	2	
Norte	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Executado	-	-	7	3	3	-	-	2	
Centro	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	388	307	208	99	99	-	-	91	
	Executado	101	101	76	25	25	-	-	-	
Alentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Algarve	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	

42- PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE

INICIATIVA COMUNITÁRIA PESCA

Empreendimentos	Custo Total	Despesas Públicas										1999	
		Subvenções Comunitárias				Contrapartida Pública Nacional						Sector Privado	
		Total	FEDER	FSE	IFOP	Total	Administração Central	Administração Local	Administração Regional	OSS			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
TOTAL													
Programado	10115	7636	5174	740	17	4417	2462	2338	117	-	6	2478	
Aprovado	10101	7030	5448	686	-	4782	2482	2335	147	-	-	2171	
Realizado	749	562	379	29	6	344	183	181	-	-	2	167	
Real/Programado	7%	7%	7%	4%	35%	8%	7%	8%	-	-	33%	8%	
Reestruturação sectorial													
Programado	8833	6825	4417	-	-	4417	2208	2208	-	-	-	2208	
Aprovado	9017	7016	4782	-	-	4782	2254	2254	-	-	-	2001	
Realizado	686	515	344	-	-	344	171	171	-	-	-	171	
Real/Programado	8%	8%	8%	-	-	8%	8%	8%	-	-	-	8%	
Mobildade profissional													
Programado	1258	988	740	740	-	-	248	131	117	-	-	268	
Aprovado	1084	914	686	686	-	-	228	81	147	-	-	170	
Realizado	54	38	29	29	-	-	10	10	-	-	-	15	
Real/Programado	4%	4%	4%	4%	-	-	4%	8%	-	-	-	6%	
Qualificação profissional													
Programado	28	23	17	-	-	17	-	8	-	-	-	8	3
Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realizado	9	8	6	-	-	6	-	2	-	-	-	2	1
Real/Programado	35%	35%	35%	-	-	35%	-	33%	-	-	-	33%	-

43 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA NÃO CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE

Empreendimentos	Dotação Inicial (1)	Dotação Ajustada (2)	Execução	Unidade: 10 ³ Esc		1999
					Taxa de Execução (%)	
1	2	3	4	5	6	7
Promoção e Divulgação de acções relativas à Pesca	80 000	13 604	13 100		98	
Apoio à Melhoria da Qualidade e Valorização dos Produtos da Pesca	540 000	605 000	499 121		82	
Racionalização da Exploração Pesqueira	390 000	524 500	479 582		91	
Desenvolvimento da Aquicultura	295 000	389 271	304 728		78	
Bases científicas para gestão integrada do meio e dos recursos na ZEE Nacional (3)	280 000	260 000	258 821		100	
Divulgação de medidas e acções de conservação de recursos (3)	10 000	16 907	14 093		83	

(1) - Inscreta no Cap.50 do Orçamento de Estado

(2) - Inclui a cláusula de convergência e alterações orçamentais

(3) - Medidas que influenciam indirectamente o sistema produtivo das pescas

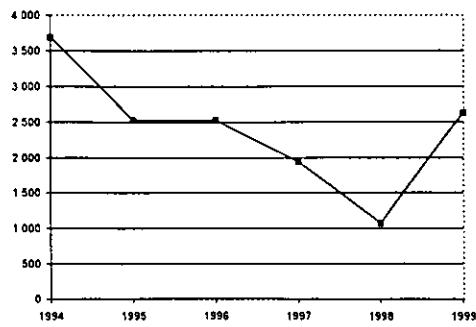
12 - ENSINO

44 - ESCOLAS DE PESCA EXISTENTES E RESPECTIVO MOVIMENTO ESCOLAR, NO CONTINENTE

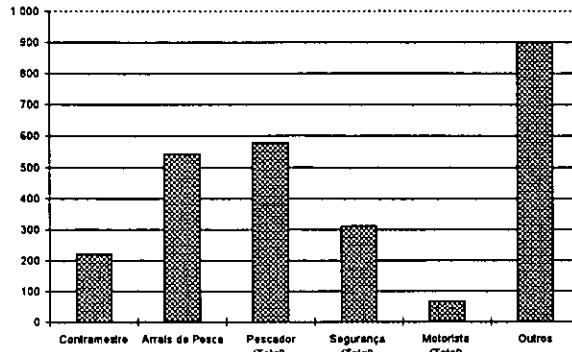
ANOS			Alunos		Corpo docente		1994 - 1999
1	Escolas existentes	Horas de Formação	Inscritos	Que tiveram aproveitamento no curso	Professores	Outros	
			2	3	4	5	6
1994		11	X	3 694	2 327	41	409
1995		11	X	2 527	2 190	76	438
1996		10	X	2 524	1 767	79	440
1997		10	X	1 938	1 341	53	420
1998		10	X	1 078	762	70	507
1999		10	X	54 355	2 620	1 933	60
Ajudante de Motonista 3º Ano		X	1 736	34	12	X	X
Ajudante de Motorista (B)		X	1 180	74	25	X	X
Animadores de Turismo Náutico e Ambiental		X	190	15	-	X	X
Aptidão Pescas		X	960	65	63	X	X
Apresentação e Comercialização dos Produtos da Pesca		X	293	72	63	X	X
Artes de Pesca		X	493	55	39	X	X
Arrais de Pesca		X	7 444	542	485	X	X
Básico de Higiene e Segurança no Trabalho		X	16	8	8	X	X
Carpinteiro Naval 3º Ano		X	897	12	12	X	X
Comunicações		X	20	3	3	X	X
Contramestre Pescador		X	5 195	221	61	X	X
Electromecânico de Frio		X	1 158	44	19	X	X
Formação em Informática		X	36	1	1	X	X
Gestão Pescas		X	200	13	11	X	X
GMDS		X	30	7	7	X	X
Inspector de Pesca		X	20	14	14	X	X
Manutenção de Instalações Ergonómicas		X	523	23	20	X	X
Manneiro Pescador 3º Ano		X	3 403	55	46	X	X
Mestra Costeira Pescador		X	600	6	6	X	X
Motorista Prático de 1º Classe		X	775	20	10	X	X
Motorista Prático de 2º Classe		X	1 527	41	33	X	X
Motorista Prático de 3º Classe		X	1 522	28	7	X	X
Operador de Estações de Tratamento de Águas Residuais		X	299	14	-	X	X
Operador de Transformação do Pescado 3º Ano		X	2 824	26	26	X	X
Pescador		X	349	5	5	X	X
Pescador de Arrasto de Cantaria		X	346	62	58	X	X
Pescador C		X	10 582	510	372	X	X
Primeiro Socorro		X	20	8	8	X	X
Qualidade do Pescado		X	40	8	8	X	X
Reciclagem em Detecção e Navegação		X	14	14	14	X	X
Reciclagem em Técnicas de Detecção e Captura		X	72	10	7	X	X
Reciclagem de Profissionais do Arrasto com Ganchora		X	772	95	89	X	X
Reciclagem de Profissionais da Pesca Costeira e do Largo		X	342	80	-	X	X
Segurança Básica		X	567	137	135	X	X
Segurança Básica (PCI - TSP - TEPS)		X	325	101	99	X	X
Segurança Básica (PCI - TSP)		X	86	42	40	X	X
Segurança Básica (PCI)		X	42	32	32	X	X
Técnico de Aquacultura		X	3 278	33	23	X	X
Técnico de Gestão Pescas 3º Ano		X	4 272	68	54	X	X
Técnico de Transformação do Pescado 3º Ano		X	1 425	12	6	X	X
Transformação do Pescado/Produção		X	484	13	12	X	X

Origem: Escola de Pesca e Forpescas

Nº de alunos inscritos



Nº de alunos inscritos por curso (1999)



13 - CONTAS ECONÓMICAS

45 - RECURSOS E EMPREGOS DA PESCA

Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior					1991 - 1995
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
TOTAL DOS RECURSOS	224 634	221 343	217 604	230 789	238 338	198 794	226 662	225 147	211 322	234 918	
Produção distribuída do produto	86 829	88 948	81 335	75 120	79 704	78 711	91 628	85 626	69 052	77 760	
Importação	89 439	77 395	81 652	98 871	100 421	77 313	84 836	84 339	90 524	99 992	
Impostos ligados à importação	2 444	2 319	1 651	1 781	1 558	2 408	2 466	1 742	1 630	1 580	
Margens comerciais	44 908	47 065	46 742	48 580	50 052	39 460	46 991	48 501	44 279	49 163	
IVA onerando produto	1 014	5 616	6 224	6 437	6 603	902	741	4 939	5 837	6 423	
TOTAL DOS EMPREGOS	224 634	221 343	217 604	230 789	238 338	198 794	226 662	225 147	211 322	234 918	
Consumo intermédio do produto	99 888	88 108	86 767	98 609	102 153	86 473	96 029	92 132	91 012	102 624	
Indústrias alimentares	74 381	57 902	56 264	64 286	66 298	62 664	65 465	60 974	60 431	67 166	
Conervas de peixe	74 030	57 551	55 931	63 861	65 850	62 327	65 071	60 618	60 041	66 737	
Indústrias não alimentares	384	362	427	405	349	407	392	395	363	360	
Serviços (HCR e «outros»)	25 123	29 844	30 076	33 918	35 506	23 402	30 172	30 763	30 218	35 098	
Consumo privado	111 165	122 428	122 451	123 280	127 543	99 289	118 544	124 688	112 050	124 112	
Exportação	10 811	9 070	6 767	7 264	8 958	10 650	10 078	6 551	6 721	8 521	
Variação de existências	2 770	1 737	1 619	1 636	- 316	2 382	2 011	1 776	1 539	- 339	

Nota: Valores Base (1986)

46 - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DA PESCA

Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior					1991 - 1995
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	86 829	88 948	81 335	75 120	79 704	78 711	91 628	85 626	69 052	77 760	
(-) Vendas residuais	1	2	4	-	-	1	1	4	-	-	
(-) Transferência de produtos fatais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	86 828	88 946	81 331	75 120	79 704	78 710	91 627	85 622	69 052	77 760	
(-) Consumo intermédio do ramo	26 472	22 561	22 380	20 704	23 117	26 483	24 116	21 720	20 503	22 894	
Produtos energéticos	12 722	8 884	7 963	7 208	8 530	14 260	10 260	7 835	7 142	8 468	
Produtos metálicos elaborados	1 369	1 149	1 450	1 337	1 582	1 249	1 182	1 203	1 292	1 515	
Outros consumos	12 381	12 528	12 967	12 159	13 005	10 974	12 674	12 682	12 069	12 911	
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	60 356	66 385	58 951	54 416	56 587	52 227	67 511	63 902	48 549	54 866	
(-) Remunerações	29 221	27 713	28 293	25 516	26 834	X	X	X	X	X	
(-) Impostos ligados à produção	514	554	545	495	517	X	X	X	X	X	
(+) Subsídios de exploração	479	958	1 737	568	598	X	X	X	X	X	
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	31 100	39 076	31 850	28 973	29 834	X	X	X	X	X	

Nota: Valores Base (1986)

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS CONTENDO DADOS RELATIVOS À PESCA

I - Da Direcção de Pescarias - Ministério da Marinha

- ESTATÍSTICA DAS PESCAS MARÍTIMAS (anual) - De 1896 a 1966

II - Do Instituto Nacional de Estatística - Presidência do Conselho (a)

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO - Desde 1934
- BOLETIM MENSAL - Desde 1934 a 1967
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA - De 1976 a 1983
- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA - Desde Janeiro de 1968
- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DAS PESCAS - Desde o 1º ao 4º trimestre 1975
- ESTATÍSTICAS AGRICOLAS E ALIMENTARES (anual) - De 1965 a 1968
- ESTATÍSTICA INDUSTRIAL (anual) - De 1943 a 1964
- ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA (anual) - Desde 1938
- ESTATÍSTICAS DA PESCA (anual) - Desde 1969
- INDICADORES TRIMESTRAIS DA PESCA - De 1991 a 1993
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES (anual) - Desde 1937

(a) Ministério das Finanças até 31 de Julho de 1950

LISTA DE PUBLICAÇÕES

*Algumas Publicações
Editadas pelo INE*

* PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL	EUROPA	ASIN.	AVISOS	ESPAÑA	ASIN.	AVISOS	RESTO DO MUNDO	ASIN.	AVISOS
1	624500	52500	1.200500	100500	1.080500	90500	1.680500	140500		
2	1.032500	2.525000	210500		210500	3.960500	330500	330500		
3	258500	86500	630500	210500	630500	930500	930500	330500		
4	172500	88500	420500	210500	420500	210500	650500	330500		
5	190500	410500	410500	410500	410500	590500	590500			
6	2.285500	190500	4.920500	4.10500	4.920500	4.10500	7.080500	590500		
7	190500	190500	650500	650500	650500	650500	1.000500	1.000500		
8	285500	285500	750500	750500	750500	750500	1.150500	1.150500		
9	855500	295500	2.250500	750500	2.250500	750500	3.450500	1.150500		
10	520500	520500	1.100500	1.100500	1.100500	1.100500	2.100500	2.100500		
11	521500	520500	1.750500	1.750500	1.750500	1.750500	3.500500	3.500500		

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS		AVALSO	ASSIN.	*
Índice de Custo do Trabalho - Metodologia e 1º Resultados (1995 a 1º Trimestre 1999)		600500		5
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998		3.600500		0
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998		12.000500		11
ESTATÍSTICAS GERAIS				
Anuário Estatístico de Portugal 1998		10.700500	8.600500	1
Boletim Mensal de Estatística 1999 (x 12)		2400500	23.000500	6
Indicadores Urbanos do Continente 1999		5.100500		0
POPULAÇÃO, AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS				
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1998		2.400500	1.900500	7
Série Estimativas Provisionais N.º 29		3.900500		7
Portugal Social 1991/1995		6.000500		8
Estatísticas da Proteção Social 1997		2.160500	1.730500	7
Estatísticas da Saúde 1998		9.000500	7.200500	0
Estatísticas Demográficas 1998		6.600500	5.300500	0
Estatísticas do Ambiente 1997		3.000500	2.400500	8
Estatísticas do Emprego 2000 (Trimestral)		1.300500	4.200500	3
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA				
Estatísticas da Pesca 1999		3.000500	2.400500	7
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998		1.500500		5
Estatísticas Agrícolas 1998		4.200500	3.400500	8
Pescas em Portugal 1986 - 1996		6.300500		11
Contas Económicas da Agricultura 1998		1.500500		5
Estado das Culturas e Previsão das Coletivas 1999		2.400500	2.300500	1
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA				
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997		2.120500	1.700500	7
Estatísticas da Produção Industrial 1998		5.300500	4.200500	5
Estatísticas das Empresas - Agricultura e Indústria 1997		2.700500	2.200500	7
Índices de Produção Industrial 1999		200500	2.200500	1
Estatísticas das Empresas - Construção 1997		1.500500	1.200500	5
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 2000		4700500	4.500500	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1999		400500	4.100500	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1999		380500	3.600500	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 2000		640500	6.100500	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 2000		210500	2.000500	2
COMÉRCIO INTERNACIONAL				
Comércio Internacional 2000		900500	8.600500	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1998		8.100500	6.500500	0
Comércio Extra-Comunitário 2000		800500	7.700500	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS				
Estatísticas do Turismo 1998		4.700500	3.800500	8
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1998		6.300500	5.000500	0
Estatísticas das Empresas - Comércio e Outros Serviços 1997		9.000500	7.200500	8
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1998		1.300500		7
Gastos dos Estrangeiros não Residentes Residentes em Portugal 1997		1.220500		5
Estabelecimentos Comerciais 1998		900500	720500	5
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2000		110500	1.100500	1
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 2000		980500	9.200500	2
ECONOMIA E FINANÇAS				
Estatísticas das Receitas Fiscais 1997		3.200500	2.600500	8
Estatísticas das Administrações Públicas 1997		2.300500	1.800500	5
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1998		5.200500		8
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1995 - 1996		1.800500		8
Índice de Preços no Consumidor 2000		1.300500	12.500500	2
Contas Nacionais 1995		2.070500		5
Síntese Económica Mensal 1999		400500	4.600500	2
Contas Regionais 1995		2.900500		7
ESTATÍSTICAS REGIONAIS				
Retrato das Regiões 1998		5.000500		0
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998		6.000500		0
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998		5.970500		0
Anuário Estatístico da Região Algarve 1998		4.000500		0
Inventário Municipal da Região Algarve 1998		4.600500		0
Anuário Estatístico da Região ALENTEJO 1998		4.500500		0
Inventário Municipal da Região ALENTEJO 1998		5.000500		0
Anuário Estatístico da Região Centro 1998		6.000500		0
Inventário Municipal da Região Centro 1998		6.000500		0
Anuário Estatístico da Região Norte 1998		5.000500		0
ESTUDOS				
Revista de Estatística 2000 (quadrimestral)		2.600500	6.200500	9

